

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I S O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Solidariedade humana e caridade cristã

O tema é aliciente e vale a pena insistir nele. A sessão de abertura do IV Congresso das Misericórdias caracterizou-se por uma elevação e um alarde de cultura histórica que lhe imprimiram, sem dúvida, um alto nível. Para isso contribuíram, substancialmente, os discursos proferidos pelos srs. arcebispo de Évora e prof. Marcelo Caetano, cada um dentro da esfera dos seus conhecimentos especializados, e que traduziram duas teses opostas, uma defendendo a integração das Misericórdias no âmbito e no quadro da Igreja, outra mantendo a opinião de que elas não devem subtrair-se à tutela coordenadora do Estado.

O sr. D. Manuel da Trindade Salgueiro, com uma erudição e uma elegância literária que não podem deixar de se reconhecer, pôs em relevo a inspiração espiritual das Misericórdias, identificando-as com a moral católica e defendendo aquilo a que chamou a sua reintegração «no quadro das suas tradições históricas», louvando o que nesse sentido se tem feito, mas lamentando que «a realidade fique ainda muito àquém do que em princípio se pretendeu e é de justiça realizar». Segundo o ilustre prelado, a Igreja devia ser ouvida e consultada em tudo quanto às Misericórdias dissesse respeito, «numa justa satisfação da consciência católica do País».

F justicou os seus pontos de vista numa longa, exaustiva análise das condições que rodearam a fundação e asseguraram o funcionamento das Misericórdias, atribuindo-lhes espiritualidade católica e inspiração religiosa, «dentro do espírito cristão da época e das prescrições da disciplina eclesiástica».

Por sua vez, o prof. Marcelo Caetano, sem pretender excluir o espírito de caridade cristã que ins-

pira a acção das Misericórdias, afirmou que a instituição, embora toda a vida social da Idade Média se fizesse à sombra protectora da Igreja, tinha porém «a promovê-la e a incentivá-la o apoio da Co-

(Continua na 3.ª página)



O sr. prof. Jorge Horta preside à sessão de hoje

A necessidade de organizar a política da saúde foi apontada pelo prof. Miller Guerra no 4.º Congresso das Misericórdias

Efectuou-se hoje, na aula máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, a segunda sessão plenária do quarto Congresso das Misericórdias, integrado no programa das comemorações do quinto centenário do nascimento da Rainha Dona Leonor.

Presidiu o professor Jorge da Silva Horta, director daquela Faculdade e bastonário da Ordem dos Médicos, ladeado pelos srs. drs. Fernando Calisto Moreira e Francisco Marcelino Marques, Fernando Púlido Garcia e Joaquim António Rebelo Arnaud, respectivamente

provedores das Misericórdias de Aveiro, Leiria, Vidigueira e Pavia. O professor João Pedro Miller Guerra apresentou a sua tese, intitulada «Política da saúde».

Começou por dizer que «a política da saúde consiste em colocar ao serviço de toda a população os meios necessários para prevenir e curar a doença, e ainda para promover a saúde completa, física e mental» e por se referir à «redução da vida aos valores biológicos», afirmando:

— Os valores técnicos têm o seu lugar, como os valores vitais e os valores espirituais.

Disse que a técnica, hoje como ontem e amanhã, é apenas um meio. E' o domínio do homem sobre a matéria. Não escraviza. Liberta, ou libertará o homem. E perguntou se haverá quem preconize o regresso às carências alimentares, à insalubridade, às epidemias. Observou que tem havido menosprezo pelas técnicas, e disse que é necessário aplicar as técnicas modernas, e que promover a saúde é restaurar a ordem da criação.

— Em Portugal, não há os médicos e as enfermeiras indispensáveis para se empreender com êxito uma política sanitária. E' necessário, primeiro que tudo, preparar os médicos e as enfermeiras de que se necessita.

Referiu-se à errada convicção de muitos de que havia «médicos a mais», que levou até a preconizar-se a limitação das matriculas nas respectivas Faculdades.

Salientou a «péssima distribuição» dos médicos pelos nossos territórios. Afirmou que, na Metrópole, há, em média, um médico para

cada 1.500 habitantes, e que nas ilhas e no Ultramar, a proporção é ainda mais alarmante; e só uma minoria da população tem a assistência médica de que carece.

Apontou as razões da falta de médicos, tanto em Portugal como nos países mais avançados, dizendo que, no nosso, a principal causa não é a concorrência de outras ocupações mais rendosas:

— E' que a Medicina, em Portugal, não seduz a juventude.

Preconizou a integração dos médicos especialistas num trabalho permanente em comum, dizendo que o ideal seria estarem representados em cada equipa médicos de todas as especialidades.

Referiu-se à actual situação dos médicos na Inglaterra, onde se cavou um abismo entre a clinica geral e as especialidades, não só nos proventos mas no prestígio, a pon-

(Continua na página central)

A multidão esfomeada percorre o seu calvário para fugir das regiões devastadas pela seca no Nordeste do Brasil

RIO DE JANEIRO, 5 — Fugindo das regiões atingidas pela seca, quatro mil refugiados do Norte, esfomeados e furiosos, depois de um delirio ter morrido de fraqueza, invadiram Caninde (Estado do Ceará) e pilharam por completo os «stocks» de aprovisionamento, ali organizados para eles. Ontem, invadiram, também, as cidades de São Anacleto, Curema e Mãe d'Água, saqueando tudo à procura de comida. As autoridades locais, impotentes para deterem a invasão, pediram reforços, ao mesmo tempo que os comerciantes, receando a pilhagem geral, fechavam os estabelecimentos, pedindo a protecção da Polícia.

Os Nordestinos que invadiram Caninde faziam parte de um grupo ao qual o Governo Federal deu tra-

De Gaulle visitou hoje os campos petrolíferos no Sahara

HASSI MESSAUD, 5. — O general de Gaulle visitou, esta manhã, em Hassi Messaud, as instalações petrolíferas. Examinou brocagens de petróleo e visitou a aldeia com ar condicionado, no Sahara, onde vivem os operários. Atravessou desertos de areia à volta de Hassi Messaud, acompanhado por oficiais do Exército e funcionários, incluindo o ministro das Forças Armadas, Max Lejeune; o general Raoul Salan e Paul De Louvrier.

Ontem ao fim da tarde, recebeu, numa cabina de ar condicionado, Paul Delouvrier, que deve suceder ao general Salan, na função civil.

O chefe do Governo tomou conhecimento de diversas exposições de ordem técnica, nomeadamente da parte do presidente da Companhia Francesa dos Petróleos da Argélia, Demetz, demonstrando este que em 1962, a França (que dispõe com os jazigos do Médio Oriente, de 20 milhões de toneladas de petróleo por ano e mais outras tantas provenientes dos jazigos saharianos) estará apta a exportar uma parte da sua produção.

Num jantar com os técnicos do petróleo, o general de Gaulle falou da transformação colossal que a acção francesa permitiu no Sahara e das suas repercussões nacionais e internacionais. Disse: «E' um grande êxito técnico e uma vitória no plano psicológico e moral. O petróleo do Sahara é um sinal para a nova França, pois há uma coincidência entre a renovação económica francesa e o que se verifica aqui».

De Gaulle visitará, também, campos petrolíferos em Edjele, perto da fronteira com a Líbia, antes de regressar a Argel. — (F. P. e R.).

A Rússia oferece auxílio ao México

CIDADE DO MEXICO, 5 — A U. R. S. S. está pronta a contribuir para o desenvolvimento económico do México, abrindo-lhe créditos e prestando-lhe assistência técnica — declarou a Imprensa o presidente do Soviète Supremo, que chefiou a delegação soviética às cerimónias de investidura do presidente Lopez Mateos. — (F. P.).

Concessões mútuas

poderão levar a um tratado na Conferência de Genebra sobre as experiências nucleares?

GENEIRA, 5. — Na Conferência para a suspensão das experiências com armas nucleares progrediu-se nos últimos dias o suficiente para se poder entrar na fase de redacção de um tratado. Mas mantém-se a pergunta, desde início em suspenso, quanto ao ponto fundamental: a U. R. S. S. aceitará um sistema de fiscalização eficiente?

A delegação soviética aceitou já que o tratado mencione as disposições fundamentais relativas à fiscalização e admite que é necessário instituir um organismo de fiscalização, mas nada adianta, no projecto de tratado revisto que apresentou, quanto aos poderes, responsabilidades, componentes, etc., desse organismo de fiscalização.

Há, também, divergências quanto ao modo de votação na comissão de fiscalização que será encarregada de coordenar as actividades dos postos de fiscalização. Os Russos pretendem que as decisões sejam tomadas por unanimidade, mas as nações ocidentais entendem que isso daria à U. R. S. S. a possibilidade de paralisar o organismo fiscalizador.

Outra divergência existe quanto à mobilidade dos grupos de fisca-

lização. Para os Russos, os grupos só poderiam fazer averiguações locais se os seus instrumentos tivessem revelado uma explosão. Os Ocidentais são de parecer que não deveriam cercear-se as possibilidades de deslocação desses grupos, os quais fariam averiguações em todas as alturas que considerassem convenientes.

Quanto ao tratado em geral, a U. R. S. S. parece defender a ideia

(Continua na 14.ª página)

VIDA ECONÓMICA

O crédito internacional

Enquanto os projectos de reorganização económica da Europa dormitam, sob o desencanto do malogro das negociações no Chateau de la Muette, ou só são agitados por trás das portas dos gabinetes ministeriais e das chancelarias, outros horizontes são desvendados sob o signo de instituições internacionais que contam já no seu haver impor-

tantes activos de realizações. A cooperação internacional pode sofrer crises de crescimento ou dores de gestação inquieta — mas é uma fatalidade histórico-económica que tem de seguir o seu curso irreversível.

Em Novembro findo efectuaram-

(Continua na 14.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

AGORA

VOE NO

JETSTREAM

o mundialmente famoso avião da TWA

de LISBOA para os ESTADOS UNIDOS

* JETSTREAM é um exclusivo da TWA.

PLANO FAMILIAR

Reduções desde 2.893\$00 a 8.679\$00

Aplicável:

- ✓ através do Atlântico
- ✓ entre 15 de Outubro e 31 de Março
- ✓ em qualquer classe
- ✓ a esposa e filhos de mais de 12 e menos de 26 anos

PREÇO ESPECIAL PARA EMIGRANTES

Reduções de 30% e 40%.

Aplicável:

- ✓ para América do Norte e Canadá
- ✓ entre 15 de Outubro e 30 de Junho
- ✓ em Classe Turística e Económica
- ✓ 30 Kg. de bagagem grátis

Só a **TWA** liga Lisboa e Nova-York com 70 das principais cidades da América

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TWA

Lisboa
Av. da Liberdade, 258
Telefone 58123

Vida social

DR. PARCIFAL BARROSO

Acompanhado de sua esposa, chega amanhã a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Parcifal Barroso, governador eleito do Estado do Ceará, antigo deputado e antigo ministro do Trabalho do Brasil.

MARQUES GASTÃO

Regressou de Roma, onde foi recebido em audiência pelo Papa João XXIII, o nosso camarada Marques Gastão.

Reunião de curso

Reune-se, amanhã, em casa do sr. Pedro de Andrade o curso médico que se formou na Faculdade de Medicina de Coimbra, em 1923. Desse curso fazem parte nomes que muito se tem distinguido, entre outros, os professores da Faculdade de Medicina de Coimbra, Lucio de Almeida e Correia de Oliveira; drs. Moura Relvas, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Cristina Cunha, José Lopes Dias, Meirelles do Souto, Oliveira Filho, Joaquim Proença, Fernando Lopes, António Menano, Pinhal Palhava, Viegas Pimentel, Santos Nunes, Amadeu Moura, Jasmin Sá Meneses, Morais Sarmiento, José dos Santos, Pedro de Andrade, etc.

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

O Dia da Mãe

será celebrado

em todo o País

A Mocidade Portuguesa Feminina elaborou já o programa do Dia da Mãe, que este ano será celebrado também, em todo o País, na segunda-feira, 8 de Dezembro — Dia da Imaculada Conceição — com homenagens publicas e particulares que assinalarão o começo da Semana da Mãe.

Nesse dia, as dirigentes e filiadas da M. P. F. assistirão às missas mandadas celebrar pela Obra das Mães pela Educação Nacional. A de Lisboa será rezada às 9 horas, na igreja de São Nicolau, sendo oficiante o bispo de Febrina.

Alusivas ao Dia da Mãe, serão proferidas mensagens radiofónicas, no dia 7, nos principais postos emissores de Lisboa: Emissora Nacional, às 20 horas; Rádio Club Português, às 21 e 15; e Rádio Renascença, às 21 e 30.

No dia 8, uma dirigente da Mocidade Portuguesa Feminina fará uma alocução, na sua qualidade de mãe, na Emissora Nacional, durante a emissão do Jornal Sonoro.

Porto de Leixões

A Administração dos Portos do Douro e Leixões vai celebrar contrato, pela quantia de 450 contos, com os arquitectos Matos Figueiredo e Fernando de Tavares e Távora, para a elaboração do plano regulador do espaço portuário de Leixões.

OS MENINOS

da Quinta dos Peixinhos recomendam-se à generosidade dos nossos leitores

Recebemos da escola da Quinta dos Peixinhos uma carta singela que por ser a voz da própria verdade, não precisa de comentário. Eis o que nos dizem essas crianças, para que nos façamos intérpretes da sua voz:

«Fiados na sua muita bondade e no bom acolhimento do vosso jornal, vimos, os alunos de «Os Peixinhos», novamente, pedir que lance no bom «Diário de Lisboa» um apelo a nosso favor para que possamos ter a nossa Festa do Natal com mais alegria e satisfação. Tudo aceitamos: roupas, calçado porque tudo será adaptado para nós por mãos amigas que já se ofereceram para isso. E por tudo lhes ficaremos eternamente agradecidos. A comissão — Carlos Duarte Rodrigues, João Pires Rebelo, Carlos Luís das Neves Pereira Ramos, António Manuel Gomes Nunes, Carlos Augusto de Jesus Augusto, Jorge Manuel de Jesus Rafael, Joaquim Gaires Mendes, Fernando Dias Vicente Alves, João Manuel da Costa Bosto, António José Chaves Costa, Florentino André e Octávio Guilherme das Neves Almeida.

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

Aviso aos Consumidores

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 7 do corrente, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Calçada de S. Francisco, Rua Nova do Almada, Rua de S. Nicolau, Rua Ivens e Rua Garret. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Rua da Ribeira de Alcantara e sítio do Olival à Calçada dos Mestres. (Das 8 às 11 horas).
- 3.ª ZONA — Calçada das Lages, Travessa do Alto Varejão e Alto do Varejão. (Das 8 às 11 horas).
- 4.ª ZONA — Rua Abel Botelho, Rua António Nobre e imediações e Rua dos Soeiros, junto à Estrada de Benfica. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Portela de Carnaxide e Santas Martas em Alges. (Das 6 às 15 horas).
- 6.ª ZONA — Linda-á-Velha. (Das 8 às 15 horas).

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600



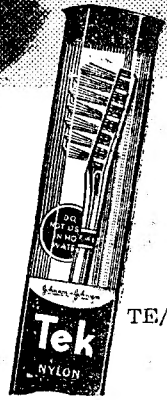
TORNE O SEU SORRISO
MAIS
ATRAENTE
COM A

Tek

TRADE MARK

A melhor escova de dentes que poderá comprar

Johnson & Johnson



TE/1/57

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Concertos da Emissora Nacional
em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos
Amanhã, sábado, às 18,15 horas — 8.º Concerto

I
Euryanthe (Abertura) Weber
Concerto Brahms

II
Sinfonia Fantástica Berlioz

Orquestra Sinfónica Nacional

sob a direcção do Maestro Pierre Monteux
Solista: Berl Senofsky (violinista)

(Espectáculos para todos — Maiores de 6 anos)

Por motivo de força maior não se realiza hoje
o anunciado «RECITAL DE PIANO»

tuba

Espuma
Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de Automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

A solidariedade humana e a caridade cristã

(Continuação da 1.ª página)

roa», que a difunde pelo País e a enche de «privilegios destinados a facilitar o exercício da sua acção beneficente de modo a convertê-la no que hoje chamamos um serviço público».

«Não imaginemos, porém — acrescentou —, que seja hoje possível revigorar as Misericórdias fora de todo o apoio e até de toda a dependência do Estado. As Misericórdias nasceram do impulso régio e a sua posição característica na vida social portuguesa resultou dos privilégios que a Coroa lhe prodigalizou. Hoje, menos que dantes, se poderia conceber uma acção de vulto daquela que legitimamente deveremos esperar das Misericórdias engrandecidas sem que elas entrem no âmbito de uma política coordenadora de assistência».

E definindo claramente o seu pensamento, afirmou: «Tudo o que podemos e devemos esperar é que, na medida em que as Mi-

sericórdias traduzem o fervor de uma devoção e o calor de um entusiasmo, sejam nelas respeitadas a presença e a iniciativa dos confrades. De tal modo que o apoio não reverta em opressão e a tutela coordenadora em asfixia sufocante».

O problema foi posto, como se vê, com uma clareza, uma inteligência e um bom senso que não podem deixar de impressionar os homens responsáveis a quem compete resolver o assunto e de destruir veleidades que, porventura, pudessem crescer á sombra de um entendimento, cada vez mais íntimo, entre a Igreja e o Estado. Dentro dos princípios enunciados pelo prof. Marcelo Caetano, a acção das Misericórdias pode e deve exercer-se com perfeita eficiência e dignidade, libertando-as de toda a influência estranha, embora mantendo aquele espírito de caridade cristã, ou melhor, de solidariedade humana, que fez delas uma instituição respeitada e única no Mundo, «fruto próprio

e natural deste reino», como disse Frei Luís de Sousa.

Toda a nossa acção colonizadora e civilizadora, pois que outro significado não tem a palavra colonizar, se exerceu á sombra de quatro constantes que enformaram e coordenaram a nossa política colonial: a fortaleza, ou seja a garantia da ocupação militar e o instrumento de defesa contra as arremetidas do genio aguerrido e insubmisso; a feitoria, por meio da qual se lançavam as bases das relações comerciais que iam estabelecendo com as populações autóctones; a Igreja, que tinha a missão espiritual de dilatar a fé, e a Misericórdia, que tinha o encargo humanitário de amparar e proteger os fracos e os necessitados, por um imperativo categórico de solidariedade humana que se integrava perfeitamente no espírito das nossas tradições cristãs. Instituição laica, criada para exercer o que hoje se denomina uma função de serviço público, como afirmou o prof. Marcelo Caetano, alimentou-se naturalmente dos sentimentos de caridade cristã que animavam os membros de cada confraria e viveu tanto dos dons de particulares como do apoio do Estado que nunca abdicou da sua tutela paternal, estimulando sempre o espírito de iniciativa das irmãs que se empenhavam no engrandecimento e no progresso da instituição. E é dentro deste espírito que as Misericórdias terão de continuar a exercer a sua acção benemerente, com o auxílio do Estado, sem dúvida, mas com a independência suficiente para que possam exercê-la em perfeita liberdade e sem coacções ou opressões, sejam de que natureza forem, que dificultem a sua nobre missão.

A posse do comandante da 2.ª Região Militar

COIMBRA, 5 (Pelo telefone) — Esta tarde assumiu o comando da 2.ª Região Militar o sr. general João Quinhones Portugal da Silveira, que veio substituir o sr. general Sousa Gomes, que atingiu o limite de idade. O acto da posse efectuou-se no quartel-general, com assistência dos comandantes da Região Militar e oficialidade da guarnição de Coimbra. Saudou o empossado o sr. brigadeiro Heitor dos Santos Patrício, 2.º comandante da Região. A guarda de honra foi prestada por uma força de Infantaria 12, com respectiva banda de musica.



A MÁQUINA QUE RESOLVEU DE VEZ OS SEUS PROBLEMAS DE ENDEREÇAGEM

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

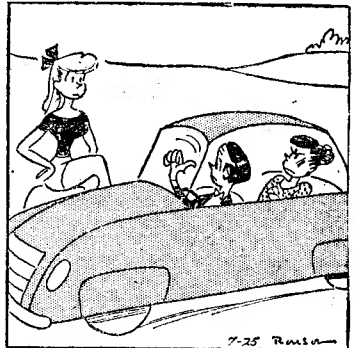
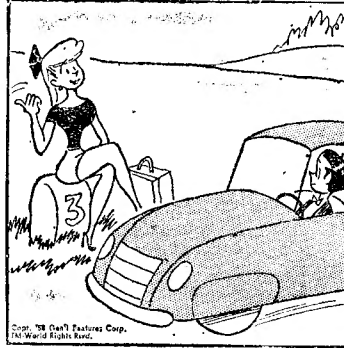
Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

ELE & ELA



Sombras do auto-stop

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — O maquinista naval sr. João dos Santos Vaz, de 59 anos, foi acometido de doença súbita e mortal, próximo da sua residência, em Al-gés. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

QUEDA MORTAL — O jornalista Joaquim Torres Matias, de 18 anos, natural de Pinhel, quando trabalhava na doca de Cabo Ruivo, caiu ao rio. Retirado da água por um grupo de populares, veio a falecer a caminho de uma clínica particular. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Promovido pelo Rotary Clube de Lisboa, e com a presença de duzentas pessoas — rotários e senhoras das suas famílias — efectua-se esta noite, no Restaurante Mónaco, em Caxias, um jantar de homenagem ao engenheiro Santos Pardal, governador do distrito rotário português, e a sua esposa.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma rola, uma moeda, um livro, um brinco, uma sandália, um embrulho, um

cachecol, uma gabardina, um romance, uns óculos graduados, um estojo de plástico contendo um fonendoscópio, um limpa-brisas, uma caneta, um boné, uma sombrinha, um gorro, uma capa, um isqueiro, dois bilhetes de identidade, duas carteiras, uma bolsa, três portamonedas, dois tampões para roda de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, três luvas, um relógio e diversas chaves.

— No quartel da G. N. R. do Cabelo de Bola estão depositadas duas chaves de porcas, encontradas na via publica.

Olegário Mariano evocado no Rádio Clube

O Rádio Clube Português transmite hoje, às 21 e 15, um programa sobre o falecido poeta e diplomata brasileiro Olegário Mariano, da autoria do nosso camarada de Imprensa Humberto Mergulhão. Para este programa escreveram ou gravaram mensagens os escritores srs. drs. Alvaro Lins, embaixador do Brasil; Silva Tavares e Adolfo Simões Muller; drs. Boavida Portugal e Frederico Alves, e o actor e produtor radiofónico Igrejas Caetano.

CASINO

APRESENTA

a orquestra brasileira

GALO

e o SEU CONJUNTO

E UM GRANDIOSO PROGRAMA DE

Music-Hall

DOMINGO

«MATINÉE»-DANÇANTE

COM TODAS AS ATRACÇÕES

As 2.ª-feiras não há espectáculo de «Music-hall», actuando só as nossas orquestras com musica de dança

(Adultos — Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

MALHAS A METRO

EXCLUSIVOS **RoLi** NOVIDADES

TEL.: 35397

RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A

Colombiano

39º ANIVERSÁRIO

AEROVÍAS NACIONALES DE COLOMBIA S.A.

fundada em 5 de Dezembro de 1919, assegura, regularmente, ligações de LISBOA:

às 5.ªs feiras com FRANKFORT

às 6.ªs feiras com AÇORES, SAN JUAN, BARRANQUILLA e BOGOTA.

Ligações imediatas para: CARACAS, CURAÇAO, JAMAICA, MIAMI, HAVANA, MEXICO, PANAMA, QUITO, LIMA e RIO DE JANEIRO, em SUPER-CONSTELLATIONS.

AVIANCA

Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à

PAN AMERICAN

Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa — Tel 32181

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Laura Alves, antes de se apresentar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, representará no Teatro Avenida de Aveiro a comédia «A rainha do ferro-velho».

A companhia portuense de revistas, que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, começa por Braga, no dia 9, uma digressão pela Província, com a revista «Canção do Porto».

No espectáculo que Marques Vidal, apresenta na próxima terça-feira, no Odeon, participa o tenor Loubet Bravo.

Para interpretar, uma das figuras do novo filme «O Primo Basílio», está indicado o actor António Silva.

Andam em digressão pela Província de Moçambique os seguintes artistas: Belguerra, Allon-Tónio, Emiliano e Emilia Candeias.

— Na terça-feira, o cantor Tomé de Barros Queirós, participa de um programa musical, da Emissora.

— No domingo, realiza um espectáculo em Castelo Branco o Orfeão abrantino Pinto Ribeiro.

— O ensaiador Rosa Mateus, que desistiu do seu regresso a Portugal é agora o realizador de uma revista que o empresário Ferreira da Silva vai estrear no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

«Azazel»

no Teatro Nacional

É amanhã, às 18 horas, que sobe finalmente à cena no Teatro Nacional de D. Maria II, em representação única, a discutida peça em três actos de José Augusto França «Azazel», obra inovadora, cuja publicação entre nós fez correr muita tinta, suscitando rasgados louvores e críticas adversas. A encenação está a cargo da poetisa Salette Ta-

vares, que em Paris se abeirou da realidade do teatro e contactou com as figuras mais representativas dos meios intelectuais. Promove e patrocina este espectáculo o Centro Nacional de Cultura.

Abrem hoje

as bilheteiras do Nacional, para «O processo de Jesus»

Dentro de breves dias, para inauguração da temporada, no D. Maria II, estreia-se ali a peça em duas partes de Diego Fabbri, «O processo de Jesus», na versão portuguesa do dr. Agostinho Veloso.

Deve registar-se a circunstância de a empresa do D. Maria II ter convidado, especialmente, para dirigir a encenação deste espectáculo, um notável homem do Teatro espanhol, D. Caytano Luca de Tena, e o facto de toda a companhia participar na interpretação. Portanto,

entre outros artistas, veremos Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Helena Felix, Erico Braga, Raul de Carvalho, Luís Filipe, José de Castro e Jacinto Ramos.

A bilheteira do teatro está aberta a partir de hoje.

O Gebo e a Sombra

estreia-se hoje no Avenida



Com grande esmero e o maior rigor de montagem, a Companhia do «Teatro de Sempre», dirigida por Gino Saviotti, apresenta hoje, às 21 e 45, no Avenida, a célebre peça de Raul Brandão, «O Gebo e a Sombra», autêntica obra-prima da dramaturgia nacional contemporânea.

Neste vigoroso Eduardo Scarlatti espectáculo que só agora é possível apresentar, o público terá oportunidade de aplaudir, nos principais papéis, além de Rogério Pau-

lo, que tem a seu cargo o protagonista; Carmen Dolores, Adelina Campos, Alberto Ghira, Beatriz de Almeida, Mário Pereira e Alberto de Oliveira. A direcção de cena é de Henrique Santos e a cenografia é a que Reinaldo Martins executou, bem como os figurinos, para o guarda-roupa feito pelos «Ateliers» Paiva, são de Francisco Ramalho. Antes da peça subir à cena, logo à noite, os espectadores da estreia escutarão Eduardo Scarlatti — autor de uma vasta e notável obra literária sobre Teatro — o qual falará de «Raul Brandão — um místico inato».

No Monumental

Ultimas representações de «A rainha do ferro velho»

A peça «A rainha do ferro velho», o grande êxito de Laura Alves, que há seis meses se mantém no cartaz, representa-se em ultima semana, definitivamente, no Monumental. Tem excelente desempenho nesta peça, além da protagonista, Assis Pacheco, Alves da Costa, Maria Helena, Artur Semedo, Henrique Santana, Joaquim Miranda, Tomás

(Continua na 6.ª página)

ADULTOS (M. 17 anos) NOVA GERENCIA
Empresa ANTONIO MARTINS

Limpia

Clube

Telef. 367581

Musica de baile pela
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
com o cantor **FERNANDO DE OLIVEIRA**

CEIAS TODA A NOITE — EMENTA ESPECIAL

Grandioso elenco de atracções Consagrado com louco entusiasmo

MARGARITA RUIZ Extraordinária vedeta de baile

PAQUITA FORTES Notável vedeta da canção moderna

A estupenda parilha de baile
ADORACION y JOSÉ LUIZ

E AINDA:

MARLA y MICKYE | ISABEL y PACO

2 **SEMANA**

UMA OBRA PRIMA
NUM FILME PERFEITO!

O filme dos Óscares!

A PONTE DO RIO KNA

MAIORES DE 12 ANOS

NUMA SÓ SEMANA 60 EXIBIÇÕES
EM 3 CINEMAS

SÃO LUIZ

EDEN

ALVALADE

TEATRO AVENIDA

AS 21.45 H.

HOJE EM ESTREIA

A EMPRESA LAURA ALVES, EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS, APRESENTA A

Companhia do «TEATRO DE SEMPRE»

SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO E SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE GINO SAVIOTTI NA CELEBRE PEÇA EM 4 ACTOS, DE RAUL BRANDÃO

O GEBO e a SOMBRA

INTERPRETADA POR:

CARMEN ROGÉRIO DOLORES PAULO ADELINA CAMPOS

ALBERTO GHIRA - BEATRIZ DE ALMEIDA e MÁRIO PEREIRA

Direcção de Cena de HENRIQUE SANTOS Maquetas e Figurinos de FRANCISCO RAMALHO Guarda-roupa dos «ATELIERS PAIVA»

AO ABRIR O ESPECTÁCULO O ILUSTRE TEATROLOGO EDUARDO SCARLATTI DIRÁ ALGUMAS PALAVRAS SOBRE «RAUL BRANDÃO — UM MÍSTICO INATO»

AVISO AO PÚBLICO:
Não haverá intervalo entre o 1.º e 2.º actos

DOMINGO, AS 16 H., ESPECTÁCULO À TARDE

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos) HOJE, AS 21.45 HORAS

O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ÚLTIMOS ANOS

O DIÁRIO DE ANNE FRANK

AMANHÃ, «MATINÉE» AS 16,30

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

TEATRO T. 55133

MONUMENTALEMP. LAURA ALVES—(Adultos, m. 17 anos)
Direcção de VASCO MORGADO
HOJE, às 21.45 horas

ÚLTIMA SEMANA

23.^aDOMINGO e 2.^a FEIRA (FERIADO)
ESPECTÁCULOS À TARDE, às 16 h.

A seguir: o êxito de COLETTE

«GIGI»

com

MILU na protagonista

(Adultos, 17 anos)

O TEMPO PASSA... O ÊXITO CONTINUA!



ASSIS PRIMEIRO ALVES A COSTA
LAURA ALVES
A RAINHA DO FERRO-VELHO

AMANHÃ, DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA
À TARDE, ÀS 18.30 H.**TEATRO INFANTIL**

3 ENCANTADORAS PEÇAS

AUTO 3, 3 COSTUREIRAS

DE ANTONIO MANUEL COMPO VIANA

CIMA DESSE TELHADO

DE A. M. GONÇALVES E EDUARDO RIOS

NOSSO AMIGO SOL

DE LILIA DA FONSECA

TEATRO DO GERIFALTO

SUBSIDADO PELO FUNDO DE TEATRO

PREÇOS: 3.^a BALCÃO frente, 5500; 2.^a BALCÃO, 10500; PLATEIA, 15500**O ÊXITO DE QUE LISBOA INTEIRA FALA É DO****VARIEDADES**
EMPRESA TEATRAL AVENIDA, L.D.
EM 2 SESSÕES — ÀS 20.30 e 22.45
A VITORIOSA REVISTA POPULAR**COM JEITO VAI!****O RETUMBANTE TRIUNFO DE BEATRIZ COSTA**
E DE TODA A COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRABERTA LORAN
em «Eu sou um fenómeno!»BEATRIZ
na «Baiana
saloia»

O «BALLET-ESPECTACULO» DE MAIOR PRESTIGIO INTERNACIONAL

NOCHES DE ESPAÑA y MAYTECHU
com **SUS «CLAVELES ESPAÑOLES»**
10 BAILARINAS DE RARA BELEZA PELA 1.^a VEZ EM PORTUGAL

TELEF. 23564

Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)**CARMEN DE SANTANA**em notáveis danças e canções típicas
com o seu guitarrista privativo ANTONIO DE CORDOVA**DIVINA GENELTI** EM CANÇÕES E BAILADOSMusica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA****Teatro Nacional**
de Dona Maria IIABRIU HOJE A BILHETEIRA
PARA O PRIMEIRO ESPECTÁCULO DA TEMPORADA
BREVEMENTE**O Processo de Jesus**de DIEGO FABBRI
TODA A COMPANHIA**BOITE DE NUIT NINA** Adultos—M. 17 anos

APRESENTA UM ÊXITO

Janine Wolf

Vedeta da Rádio e TV Francesa

HOJE — ESTREIA

MARISA E SANDRO

Excelente parilha de baile Italiana

Cartaz dos Cinemas**SAO LUIZ**

TEL. 27171

A PONTE DO RIO KWAIcom William Holden e Alec Guinness
O melhor filme dos últimos anos.**EDEN**

TEL. 20768

A PONTE DO RIO KWAIUma epopeia de heroísmo e bravura
ATENÇÃO — Previne-se o público
de que este começa a ser exibido às
15.10, 18.10 e 21.40. (M/ 12 anos).**CONDES**

TEL. 22523

FÉRIAS EM ISCHIAcom Nadia Gary e Myriam Bru
As 18.15, 1.^a Ses. do ciclo Acção e
Aventura «Vera Cruz» (M/ 17 anos).**ALVALADE**

Telefone 763086

A PONTE DO RIO KWAIcom William Holden e Alec Guinness
Cinemascope - Technicolor.**AVIS**

Telefone 47163

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

com Sara Montiel e Raf Vallone

FIVOLI

TEL. 50595

O MEU TIOUma obra-prima em Eastmancolor
de Jacques Tati.**POLITEAMA**

TEL. 26301

A GARRA DO TIGREcom Stewart Granger e Barbara Rush
Uma realização notável e apaixonante!**MONUMENTAL**

TEL. 55131

SELVAGEM É O VENTOcom Anna Magnani, Anthony Quinn
e Anthony Franciose**ODEON**

Telefone 26283

O DIÁRIO DE MINHA MÃE15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Numa grande produção colorida, com
Marga Lopez e Roberto Cañedo**CINEMA IDEAL**

Telefone 24194

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)

A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
O célebre Sr. Hulot em**IMPERIO**

Tel. 55134-5

ARIANEcom Audrey Hepburn, Gary Cooper
e Maurice Chevalier**SAO JORGE**

BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

UM CRIME POR DIAUm grande filme policial de JOHN
FORD, galardoado 4 vezes, com o
«OSCAR» da Academia.**ROMA**

Telefone 727778

TOTÓ, FERNANDEL E A LEI

com Noel Roquevert e Nathalie Nerval

RESTELO

Telefone 616372

ROYAL

TEL. 845037

No progr.: A ferro e fogo.

TERRASSEL

TEL. 20917

ESTUDANTE MENDIGO

Um diabo de saias

CLIP

TEL. 48560

Complementos seleccionados

A MELHOR REVISTA DE SALVADORESTÁ EM CENA
NO TEATRO**MARIA VITORIA**

Emp. E. Salvador e R. Martins, Lda. — 2 sessões: às 20.30 e 22.45 — (Adultos-M/17 anos)

Por CAUSA DELAS...

com BIBI FERREIRA — ANTONIO SILVA

BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MIMI GASPAR

e a grande atracção PERLA CRISTAL com EL BEBO, o «REI DO RITMO»



EM 3 LINHAS

Foi publicada a lista definitiva dos concorrentes admitidos ao concurso de lugares de electricistas dos C. T. T., em numero de 1.071.

A Polícia Municipal durante o ano findo aplicou multas no valor de 4.728.757\$10.

Está aberto concurso para médico oftalmologista do Dispensário Policlínico Central da Junta de Província da Estremadura.

A Comissão Administrativa dos Bairros da Quinta da Calçada, Boa Vista e Quinta das Furnas, dependeu na conservação dos mesmos e em encargos comuns, desde 1954 a 1957, importâncias que totalizam 3.784.725\$10.

Começam amanhã as comemorações do 104.º aniversário da fundação da vila angolana de Porto Alexandre.

Foi publicado o decreto-lei que aprova o Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações e mantém a cobrança da taxa de compensação criada pelo artigo 10.º da lei n.º 2022.

Foi aumentado de 7.343 contos o limite estabelecido para os encargos de construção e equipamento dos Hospitais Escolares de Lisboa e do Porto.

A Camara Municipal de Lisboa foi autorizada a satisfazer as despesas com a realização, em 1959, do Congresso Hispano-Luso-Americano Filipino de Municípios.

Foi contratado, para professor catedrático de Química Orgânica do Instituto Superior Técnico o dr. Pierre Alfred Laurent.

Está aberto concurso para provimento de lugares de assistentes de clínica médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Foi elevado, de seis para treze, o numero de escolas do Magistério Primário que o Ministério da Educação Nacional poderá criar.

Depois de receber beneficiações em Dakar, chegou a Bissau o avião "Pedro Nunes", com a missão hidrográfica que ali vai começar os seus trabalhos.

Desastre de moto

na Av. Almirante Reis

Esta tarde, na Avenida Almirante Reis, por alturas dos Anjos, uma motocicleta conduzida pelo electricista Amável dos Santos Campos, de 25 anos, residente na Avenida de Roma, n.º 76, 1.º, frente, colheu o empregado no comércio José António Bragança Ferreira, de 59 anos, morador na Rua de Moçambique, n.º 45, 2.º. O motociclista caiu e feriu-se também pelo que foram ambos conduzidos ao Hospital de São José. O primeiro ficou internado na sala de observações, e o segundo recolheu a casa depois de ter recebido curativo.

O MOVIMENTO

no porto de Lisboa

Conforme o boletim mensal da Administração-Geral do Porto de Lisboa, entraram no mesmo porto, em Outubro, 457 navios, com abstracção dos de pesca costeira, com a arqueação bruta, no conjunto, de 1.583.402 toneladas ligeiramente superior à de Setembro, de 1.541.004 toneladas.

O movimento de mercadorias (carga marítima) em Outubro, no porto, foi também superior ao do precedente mês de Setembro, pois elevou-se, no total, a 564.120 toneladas, das quais 384.922 desembarcadas e 179.198 embarcadas, contra 384.435 toneladas em Setembro.

O tráfico de passageiros marítimos no porto em Outubro foi, por seu turno, de 24.579 passageiros, sendo 9.008 embarcados, 3.811 desembarcados e 11.760 em transito, contra o total de 27.958 no anterior mês de Setembro.

A receita corrente do porto foi em Outubro de 9.218 contos, superior às dos meses anteriores do corrente ano.

A situação de contas continua a mostrar a devida normalidade, pela cobertura da despesa pela receita.

Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

de Macedo, Maria Luíza e Maria Natália.

«A rainha do ferro velho», uma peça cômica, humana e brutal, para adultos maiores de 17 anos, representar-se-á, todas as noites, às 21 e 45, e no domingo e segunda-feira, a tarde, às 16 horas.

Espectáculos

para crianças

no Teatro Monumental

A companhia do Teatro do Gerifalto, de António Manuel Couto Viana, dá espectáculos amanhã, no domingo e segunda-feira, às 18 e 30, para crianças maiores de 4 anos, cujo programa inclui a representação de três peças: «O auto das três costureiras», «De cima desse telhado» e «O nosso amigo Sol».

As crianças até aos 7 anos, quando devidamente acompanhadas, têm entrada livre, e os preços são populares.

Primeiras exhibições

«Um crime por dia», no São Jorge

É assinada por John Ford, um dos melhores realizadores ingleses, a produção que, ontem, se estreou no São Jorge. O género policial está tão esgotado, que já é difícil dar-lhe imagens novas, bem como conflitos e os costumados lances de expectativa e mistério. Para os apreciadores de tal matéria esses elementos são básicos na estrutura, mas enfim há que fazer diferente, mesmo trocando a emoção pelo sorriso e a sobriedade.

John Ford tentou, não dizemos renovar, mas, enfim, apresentar, o tema de uma maneira menos incisiva. Daí o apoiar-se sobre a existência privada de um «detective» da Scotland Yard, que não tem mãos a medir: «um crime por dia», mais ou menos difícil ou brutal que o destino, sempre inimigo dos criminosos ou a sagacidade do protagonista, resolve. Na simultaneidade dos casos, (suborno, crime, assalto, roubo, etc.), narrados com bonomia, num tom quase ameno, reside o principal interesse da obra. Dir-se-ia que o agente do famoso quartel general da Polícia inglesa, joga com cartas dos mais variados naipes. Quase sempre o crime a descoberto inicia a sequência. Estas entrecruzam-se, e John Ford reserva o «clou» para o final. Sente-se que não quis carregar nas tintas negras, o que lhe seria fácil. Deu á obra.

Burla de um cheque

sem cobertura

EVORA, 4 — O proprietário Sertório da Veiga Carvalho, viúvo, residente na Rua Mendo Esteves, desta cidade, apresentou queixa em juízo contra o negociante Joaquim Máximo Viegas, casado, residente em Viana do Alentejo, a quem aquele, vendeu em Agosto ultimo, cereais na importância de 74.700\$00, recebendo como pagamento 20.000 escudos em dinheiro e um cheque sobre o Banco Português do Atlântico, da quantia de 54.700\$00. Este, porém, não tinha provisão.

ANEL DE GRANDE VALOR AOS SRS. FREQUENTADORES DA ADEGA MACHADO:

A Gerência da Adega Machado informa que, na noite de 5.ª feira, um dos seus clientes deixou, na sua casa, um valioso anel com brilhantes que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

FONTÓRIA

Maiores — Adultos de 17 anos

Praça da Alegria, — Telef. 35431

O Dancing dos êxitos

Em pleno triunfo: MAGOLA MISTRAL e AURELIA RIOS num cartaz de ouro

com acentuação verídica de por menores tão características do cinema inglês — como que um aspecto documental, ou tanto quanto possível semelhante. Os «monstros» não são perseguidos brutalmente. Acima de tudo, os direitos humanos.

Veja-se, por exemplo, quando os gatinhos estão dentro do Banco, e a Polícia os intima a renderem-se, tratando-os por «gentlemen». Simplesmente, quando lá dentro se descobre um assassinio, o «detective» tem um impulso violento, logo controlado.

Bom desempenho, com figuras típicas, escolhidas a dedo. Jack Hawkins, que parece ser o artista do ano, muitíssimo bem.

Nos documentários, assiste-se á chegada do sr. marechal Craveiro Lopes, antigo presidente da República, ao aeroporto de Lourenço Marques. Apesar da hora tardia, a manifestação foi grandiosa e espontânea. — Visor 57.

«A garra do tigre», no Politeama

A selva indiana, com todo o seu misterioso exotismo, a sua flora pujante e ferozes habitantes, serve de cenário luxuriante ao filme de aventuras ontem estreado no Politeama, com o título «A garra do tigre».

Aproveitando excelente material de documentário, Hugo Fregonese construiu um filme capaz de atrair o interesse de numerosos espectadores, mormente daqueles que gostem de «viver», o ambiente excitante das grandes caçadas. O argumento é simples, claro, linear, servindo apenas como espinha dorsal da acção, que é toda ela, ou quase toda, captada na realidade: — um caçador é contratado, pelo Governo da Índia, para matar um tigre feroz. A principal personagem é interpretada por Stewart Granger, já habituado a este género de papeis, desta vez secundado por Bárbara Rush e Anthony Steel.

O filme tem cenas de grande efeito, como, por exemplo, a festa indígena e a última caçada, que o público não se arrependerá de apreciar. — Visor 25.

«Totó, Fernandel e a lei», no Roma

Fernandel persegue Totó através das mais extraordinárias peripécias neste filme que Christian-Jacques realizou levemente. Totó já foi perseguido por um outro grande comico, Fabrizi, em «O polícia e o ladrão». Em ambas as películas Totó está do lado oposto ao da lei e encarna a figura de um pobre diabo.

Este filme é uma crónica divertida e decorre na fronteira franco-italiana. Fernandel, um guarda fiscal francês, persegue Totó, um italiano temível. Na fronteira encontram-se, não só os dois maiores comicos de dois países, mas também dois espíritos, Christian-Jacques dá-nos retratos caricaturais de muito sabor e uma acção movimentada.

veloz e alegre. Além dos dois mestres do riso francês e italiano, vemos ainda Noel Roquevert, Mário Besozzi, Reno Genin, Nathalie Nerval e Lola Glória. Documentários bons. — Visor 100.

Cineclubismo

«O quinteto era de cordas», numa sessão do ABC

Hoje, às 18 e 40 horas, no Cinema Monumental, na 175.ª sessão do ABC Cine-Clube será exibido o filme «O quinteto era de cordas», de A. Mackendrick.

Astronautas no Coliseu

Hoje, todas as atracções da nova companhia de circo internacional. Ferozes leões. Mundo dos chimpanzés. Os 4 voadores da morte. Palhaços. Amanhã, às 16 horas e às 21,30, espectáculos a que podem assistir crianças

Noite assombrosa, hoje no Coliseu. As maiores atracções, na mais bela companhia internacional de circo. De grande circo. Os voadores «Lotaris». Leões de Klaut em luta com o domador. O mundo dos chimpanzés. A trapezista alucinada. Estátuas olímpicas. Duas parelhas de palhaços, e muitas outras atracções, dezenas, como nunca se viram em Portugal. Amanhã, á tarde, às 16 horas, e á noite, às 21,30 as crianças podem ir ao Coliseu admirar o circo das maravilhas.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «Por causa delas...»
VARIEDADES — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «Com jeito, vai!».
COLISEU — A's 21 e 30 — Nova companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O meu tio».
SÃO LUIZ — «A ponte do rio Kwai».
SÃO JORGE — «Um crime por dia».
IMPERIO — «Ariane».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA — «A garra do tigre».
ALVALADE — «A ponte do rio Kwai».
MONUMENTAL — «Selvagem é o vento».
ROMA — «Totó, Fernandel e a lei».
ODEON — «O diário de minha mãe».
CONDES — «Férias em Ischia».
AVIS — «A rapariga das violetas».
OLIMPIA — «Aventura em Hong-Kong».
RESTELO — «Adão teve a culpa».
IDEAL — «Traição».
PROMOTORA — «Joselito coração de ouro».

ABC Definitivamente

Empresa Teatral ABC, Lda.
Telef. 366783

AMANHÃ
ESTREIA

DA REVISTA

VINHO NOVO

Domingo e 2.ª feira, espectáculo à tarde.

Bilhetes à venda Adultos maiores de 17 anos

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE.

Problema n.º 3520

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. Assim seja. 2 — Estimai. Vigia. 3 — Olé! Eia! 4 — Pronome pessoal. Prefixo que designa três. 5 — Darian marradas. 6 — Complicia. Símbolo químico do érbio. 7 — Entregar. Oceano. 8 — Letra grega. Repercussão de som. Artigo definido. 9 — Fêmea do cavalo. Poeta. 10 — Prefixo de negação. Arteria. Pronome pessoal. 11 — Caruma. Metade.

VERTICAIS: 1 — Falsa. Ave pernalt. Soberanos. 2 — Sacrificai. Ponto fundamental e indiscutível de uma doutrina religiosa. 3 — Corredor subterrâneo. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Tornara-se raro. 5 — Cabelo branco. 6 — Pássaro. Afastem. 7 — Falsidade. 8 — Prendera com as gavinhas. Cardeal que depois foi Pio XI. 9 — Em a. Intima. Vila e concelho do distrito da Guarda.

Solução do problema n.º 3519

HORIZONTAIS: 1 — Alceste. 2 — Veria. 3 — Es. Rás. Al. 4 — Sumi. Tela. 5 — Aram. Eram. 6 — Acoimar. 7 — Antas. 8 — El. Pá. 9 — Metálicos. 10 — Ri. Co. 11 — Isis. Oras.

VERTICAIS: 1 — Pesa. Remal. 2 — Sura. Lã. 3 — LV. Maça. Tri. 4 — Cerimónias. 5 — Era. It. 6 — Sistemático. 7 — Tá. Eras. Cor. 8 — Alar. Pó. 9 — Fiam. Casas.

Exposição bibliográfica e artística de Silves

No dia 1 de Janeiro do próximo ano, deve abrir em Silves uma exposição bibliográfica e artística desta cidade e seu concelho, organizada pelo Grupo dos Amigos de Silves. A exposição apresentará não só livros que tratam de assuntos de Silves e quadros com paisagens e figuras da cidade ou concelho, mas também livros e quadros de autores de Silves sobre qualquer tema.

Na parte bibliográfica vão figurar interessantes trabalhos sobre a história e a arqueologia de Silves.

O Grupo dos Amigos de Silves, que está a trabalhar nesta exposição, dirige-se a todas as pessoas que tenham livros ou quadros com interesse para o fim em vista no sentido de se prontificarem a expô-los e agradece que se lhe dirijam a comunicar o seu propósito até ao dia 20 de Dezembro, para a sua sede, Sociedade Gomes Vilarinho — Silves, ou para a Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.º dt., Lisboa, telefone 23240.

TRIBUNAIS

Processo de burla enviado à Boa Hora

Foram agora enviados, ao Tribunal Criminal da Boa Hora, dois volumosos processos, constituídos por nove volumes, em que são arguidos Manuel Piedade Antunes, Arlete Dulce Cardoso Soares Borges, Mário dos Santos Brito e José Sobral, os quais, como o «Diário de Lisboa» há meses noticiou, praticaram uma série de burlas.

A P. J. provou que os burlões, uma vez conhecedores de várias assinaturas, as decalcavam sobre contratos de publicidade, que depois eram enviados, juntamente com recibos selados, às firmas burladas, que normalmente liquidavam as importâncias que lhe eram apresentadas em vales de correio.

Para justificar o «negócio» os burlões «editavam» uma revista, onde figuravam os falsos anúncios.

Os arguidos, com as suas proezas, conseguiram burlar 300 firmas dos 42 distritos do País.

DESPORTOS

Notícias de futebol

Os problemas dos Sádinos e a tranquilidade do Belenenses

Um dos jogos mais importantes da 11.ª jornada, a realizar domingo próximo, é o que coloca frente a frente as equipas do Vitória de Setúbal e do Belenenses.

O grupo sádino ainda não fixou o seu «onze», Artur Vaz, engripado.

HÓQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique eliminou a Cuf

No Barreiro, no jogo da segunda «meia» da 3.ª eliminatória do campeonato nacional de seniores, defrontaram-se, ontem, à noite, a Cuf e o Campo de Ourique. A vitória pertenceu aos visitantes por 3-2, resultado que não foi suficiente para anular a vantagem de 12 golos que tinha o Campo de Ourique.

A chuva, que tornou escorregadio o recinto, não permitiu que o jogo atingisse bitola aceitável.

Alinharam e marcaram:

CUF—Dionísio, Gonçalves, Ramiro Simões, Custódio, José António (2) e Mário Ferreira (1).

CAMPO DE OURIQUE—Matos, Florindo, Bernardino (1), Rebelo (1) e Nazário.

A Cuf ficou, portanto, eliminada. O Campo de Ourique, na próxima segunda-feira, enfrentará o Benfica.

O «Rallye Aniversário» do Benfica

Para satisfazer vários pedidos, a secção de moto e automobilismo do Benfica, que organiza o Rallye Aniversário, prorrogou o prazo das inscrições até hoje, às 22 horas.

O «Rallye», segundo o regulamento indica, tem partidas de Lisboa, Porto Beja e Castelo Branco, realizando-se as provas complementares como inicialmente foi determinado, tudo incluído no próximo dia 7. No mesmo dia, pelas 22 horas, no Estádio da Luz, efectua-se um jantar de confraternização oferecido a todos os concorrentes, seguindo-se a distribuição de prémios de todas as provas organizadas pelo Benfica este ano.

PELOS CLUBES

Assembleia geral no Oriental

Amanhã, pelas 20 horas, realiza-se a assembleia geral extraordinária do Oriental para apreciar, discutir e aprovar uma proposta da direcção.

Pugilismo no L. C. Rio de Janeiro

O Lisboa Clube Rio de Janeiro pretende organizar um torneio de pugilismo para o que instituirá a «Taça Natal de 1958» e cujo começo está previsto para o próximo dia 10, no ginásio da sua sede. Conta-se com a colaboração das equipas representativas do Benfica, Mouraria, Desportivo do Carmo, Alunos de Apolo e Academia Verdi.

Voleibol no Belenenses

Na secretaria do Belenenses está aberta a inscrição a todos os sócios e simpatizantes do clube, dos 13 aos 16 anos, e senhoras, desde os 15 anos, que queiram jogar voleibol.

Centro Desportivo Universitário

Não se confirma a notícia de que o Centro Desportivo Universitário de Lisboa iria praticar andebol de sete. As características da modalidade justificam, no entanto, o interesse dos estudantes.

Ténis no C. I. F.

Encontra-se aberta a inscrição, na sede do clube, para o torneio de ténis (singulares-senhoras) que se realiza nos próximos dias 7 e 8 e que está englobado no programa comemorativo do aniversário do C. I. F.

do, Casaca, Fernandes, Inácio e Miguel, lesionados, são problemas que Buchelli tem de resolver. Julga-se, porém, que a principal dúvida reside na utilização de Casaca, magoado no desafio com a selecção militar da França.

O Belenenses, que ontem entrou em regime de concentração, apenas deverá substituir um dos elementos. Trata-se do jovem e esperançoso Carlos Silva 2.º que dará o lugar a Carlos Silva 1.º.

Está esgotada a lotação para o jogo Lusitano-Benfica

Não há um bilhete à venda para o jogo que o Lusitano e o Benfica vão travar no domingo. O interesse é extraordinário, estando prevista a presença de uma numerosa falange de apoio do clube lisboeta, guia do campeonato.

O Benfica apresenta a mesma formação que alinhou contra o Vitória de Setúbal, ao passo que o Lusitano deverá escalar o seguinte «onze»: Vital; Teotónio e Paixão; Olmedo, Falé e Garcia; Marciano ou Fialho, Quinho, Caraca, Batalha e José Pedro.

As dificuldades do Sporting

A equipa «leonesa» não está ainda escalonada. A lista dos jogadores incapacitados, juntaram-se mais quatro, magoados em Coimbra. Por isso, Enrique Fernandez ainda não se decidiu em definitivo, julgando-se, porém, que a linha avançada formará com Hugo ou Moraes, Vazquez, Caraballo, Travaços e Moraes ou Cafum.

Julius e Diego constituirão o duo dos médios e nas balizas actuará Alves Pereira.

Matt Busby deixou o cargo de treinador da equipa da Escócia

GLASGOW, 5.—Matt Busby, treinador do Manchester United, da Liga Inglesa, demitiu-se do cargo idêntico que desempenhava na equipa internacional da Escócia, por indicação dos médicos.

Fora nomeado treinador da Escócia no princípio deste ano, precisamente duas semanas antes do desastre de aviação de Munique em que morreram oito jogadores do grupo do Manchester. Busby sofreu ferimentos graves.

A comunicação da Associação de Futebol Escocesa declara: «Se as circunstâncias se alterarem, ele reconsiderará a posição».

Busby foi o segundo treinador da equipa na história do futebol escocês.—(R.).

O Brasil toma parte no Campeonato Sul-Americano

RIO DE JANEIRO, 5.—Foi anunciado oficialmente que no Campeonato Sul-Americano de Futebol, que se efectua em Março próximo, em Buenos Aires, participam as selecções do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Peru.

Nada se sabe ainda de concreto, quanto à participação da Bolívia, do Equador, da Colômbia e da Venezuela.—(A. N. I.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL—No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas, começa a disputar-se a segunda volta do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra, com os seguintes jogos: Nacional-Belenenses, Atlético-Benfica, Tabacos-Queluz e Campo de Ourique-Sporting.

HÓQUEI EM PATINS—Principia a segunda volta do campeonato nacional de juniores, defrontando-se Cascais-Campo de Ourique e E. L. Oliveira de Azeméis-Académica de Espinho, ambos às 22 horas, nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar.

TÉNIS DE MESA—Prosseguem os campeonatos de Lisboa, da 1.ª e 2.ª Divisão, disputando-se jogos das categorias inferiores nas mesas do Ateneu, Paço de Arcos, Belenenses, Académica da Amadora, Académico, Estoril e Amoreiras.

VOLEIBOL—No ginásio do Técnico, às 21 e 15 e 22 e 15 horas, realizam-se os encontros. Académica da Amadora-Benfica B e Académico-Lisboa Ginásio, integrados no «Torneio de Encerramento».



O internacional José Travaços, cujo reaparecimento na equipa principal do Sporting é dado como certo

Joe Louis critica

os pugilistas modernos

HOLYOKE (Massachusetts), 5.—O antigo campeão mundial dos pesados, Joe Louis, não gosta dos métodos de treino dos novos pugilistas.

Afirmou na noite passada nesta cidade: «Os novos pugilistas gostam de beber «whisky» em vez de leite. Forma e descanso são as condições essenciais para praticar pugilismo». — (R.).

BADMINTON

Sporting e Triângulo na finalíssima do «Torneio de Abertura»

A inesperada vitória da equipa do Triângulo Vermelho sobre a do Sporting, no último sábado, contrariou a previsão de que o «Torneio de Abertura» ficaria concluído naquela dia. Os «leões» não tinham, ainda, sofrido qualquer derrota e como a eliminação é só a 2.ª derrota, as duas equipas reservaram-se para noutro encontro decidirem a vitória final.

A indisponibilidade de qualquer recinto nos últimos dias obrigou a marcação da «finalíssima» para amanhã, à noite, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves».

Dada a maneira regularíssima como o Triângulo Vermelho venceu o Sporting, o novo encontro entre ambos, está a suscitar o maior interesse, aliás, compreensivelmente, porquanto o vaticínio quanto ao vencedor reveste-se, agora, de dificuldades, que antes não se conheciam.

O certo é que a jornada deve resultar magnífica, servindo excelentemente a propaganda da modalidade, que continua a trilhar, com segurança, o caminho do progresso.

Foi adiado o começo do campeonato de Lisboa

O Campeonato de Lisboa, que pela primeira vez vai ser disputado em duas Divisões, visto ter reunido 10 equipas, em representação de oito clubes (Sporting e Triângulo Vermelho inscreveram duas equipas), tinha o seu início marcado para amanhã (1.ª Divisão) e para o dia 13 (2.ª Divisão). As duas competições tiveram, porém, de sofrer o adiamento de uma semana, começando, respectivamente, nos dias 13 e 20 deste mês.

E' oportuno referir que o novo filiado da F. P. B., A. E. do Instituto Superior Técnico, instalará no seu ginásio dois rectângulos para a prática do jogo, o que muito facilitará a regular sequência do próximo campeonato lisboeta. Há, por-

O «Estatuto do Jogador»

O profissionalismo no futebol não deve limitar-se a um conceito de mera relatividade

A comissão de quatro directores da F. P. F., inspirando-se na regulamentação equivalente estrangeira, mas sem desprezar as conveniências do caso português, publicou o projecto do «Estatuto do Jogador», instrumento regulador das situações jurídico-desportivas dos jogadores de futebol nas suas relações com os respectivos clubes. A mesma comissão, aliás com o beneplácito da direcção da F. P. F., agradece todas as observações e críticas e pede que lhe sejam apresentadas com oportunidade (até 31 do corrente) e de forma objectiva, concreta e simples.

O curto prazo estabelecido, de que se discorda, não está em relação com o tempo que demorou a redacção do estatuto. Se, realmente, se pretende recolher observações, filtrá-las, adaptá-las e até aproveitá-las, impunha-se um período mais dilatado por forma a conferir a essas achegas construtivas a maturidade de raciocínio indispensável. O assunto, naturalmente complexo, não pode nem deve considerar impressões passageiras, em apontamentos de fugidias impressões críticas. O reparo justifica-se dado que até Julho de 1959 o diploma não entrará em vigor — se é que virá a ser homologado, este ou outro de teor diferente.

O texto apresentado contém matéria de largo alcance. Aparente-se a existência de um estudo aturado e uma intenção deveras honesta que só merece amplos louvores. Em alguns aspectos, autênticos labirintos, os autores atacaram os problemas de frente, sem hesitações, aduzindo soluções, boas ou más, mas que são, na verdade, pontos de partida para o desejado esclarecimento. Estamos por conseguinte na presença de um trabalho sério como sério é também o tema que debate, o qual insistentemente tem vindo a ser reclamado por jornalistas, dirigentes e jogadores.

Uma das bases mais importantes, de essência delicada, versa a

destrinça entre o amadorismo e o profissionalismo.

Na primeira designação entra o jogador que praticar o desporto por mero prazer e sem receber qualquer espécie de compensação material pela sua actuação desportiva. Na segunda, diz-se que «será considerado como profissional todo o jogador que receber qualquer espécie de compensação material pela sua situação desportiva».

Em meia dúzia de linhas, foi definida, errônea ou acertadamente, uma questão que se arrasta como a «guerra de Troia». Os princípios do ideal olímpico e as normas observadas pela F. I. F. A., no que se refere ao amadorismo ou não-amadorismo (que é diferente do profissionalismo) levaram os autores do projecto do Estatuto a delimitar os pólos extremos. De um lado, amadorismo intransigente, dentro da máxima pureza. Do outro, o espírito mercantilista, a diferenciar o «atleta desinteressado» do «atleta interessado», digamos, o desportista do artista.

Em princípio, aceita-se o escrupulo que presidiu à classificação. Se esta vingar, evitar-se-á, no futuro, erradas interpretações e abusos, além de se colocarem todos os interessados, clubes e jogadores, ao abrigo da mesma lei — finalidade primordial do Estatuto.

Mas, em contrapartida, duvida-se do êxito da aplicação da lei ao caso dos jogadores-juniors.

O assunto merece meditação e análise circunstanciada. Os direitos adquiridos exigem soluções adequadas ou períodos de transição.

A seguir, estipula-se que a profissão de jogador de futebol pode ser desempenhada simultaneamente com um mister de natureza distinta.

Afigura-se-nos que surgiu, neste ponto, o primeiro «beco sem saída». Para falar sem subterfúgios e desprezando até discutíveis princípios de ordem moral e social (presentemente, o futebol constitui uma força social de extraordinária projecção, pelo que já mereceu em muitos países evoluídos aceitação firme dos poderes oficiais), julgamos ser difícil proporcionar ao jogador profissional tempo suficiente para se dedicar a outras ocupações. As exigências da profissão, que confere principescas regalias e compensações materiais, para obter o máximo rendimento do equilíbrio neuromuscular, não permite ao atleta dispersar energias e potencialidade anímica para obter adjuvantes recursos financeiros para a própria subsistência e dos seus familiares.

O articulado pressupõe uma nebulosidade que convém esclarecer, tornar mais clarividente. Como está, fica-se com a impressão de que ao profissional da bola, assim catalogado no âmbito jurídico, será atribuída arbitrariamente uma remuneração que não é suficiente para a vida quotidiana.

O futebol deve alhear-se da inevitável analogia. O profissional da bola precisa de meios de subsistência suficientes para dar o máximo do seu esforço e os clubes só têm vantagem em lhos proporcionar. Se tal não acontecer, incorrer-se-á na criação de um estado latente de dúvida perante a «entrega» total do jogador.

E a pior coisa que pode suceder ao dirigente e ao atleta, nas suas relações directas, é a existência de um clima de dúvida — um mistério que não seja capaz de explicar as causas e os efeitos para depois se descobrirem as soluções mais convenientes.

Pensamos ser indispensável objectivar, entre outros problemas, jectivar, este e outros problemas com uma pincelada de mancha forte e definida, capaz de resistir às contingências do futuro. O traço débil e as meias-tintas são sempre «calcapões» propícios a interpretações de emaranhada essência jurídica. O «Estatuto do Jogador» deverá ser um diploma lucido — o preto no branco, sem adornos nem fantasias — se, realmente, se pretende conferir ao futebol uma orientação diferente — mais moderna, mais moralizadora e mais salutar. — F. SOROMENHO.

BENFICA

EM ÉVORA

DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO

PARTIDA A'S 7 HORAS

SAIDA DE ÉVORA A'S 18 H.

PREÇO 55\$00

EM LUXUOSOS AUTOCARROS

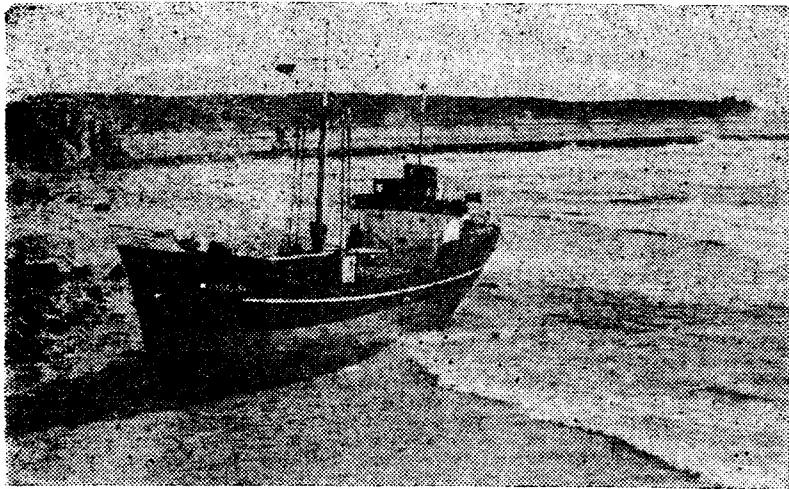
DE

Isidoro Duarte

UMA ORGANIZAÇÃO DA

R O D A R T E

R. PALMA, 159-A — Tel. 861214



O «Annalisa» encalhado na Praia da Rocha

De ontem para hoje

EM LOUVOR DO CARAMULO

A serra tem sua estrada de volteios que se desdobra em lances panorâmicos e paisagísticos soberbos. A serra e altaneira (1.070 metros) sobe-lhe lá de baixo, das faldas onde se acocoraram vinhedos, laranjais e outros vigos de cultura, um rumorejar de lendas, tradições, costumes e história que se fundem nos gelos cupulares dos seus cabeços e picos aguçados. A serra do Caramulo, a das capuchas e tairocos que descem até às vilas e cidades de Viseu e Aveiro, e a que chamam também serra de Besteiros, é escalvada, bela, luminosa e fria. Faltam-lhe os braços amigos da árvore que tenta agora insinuar-se nas dobras do seu granito. Os Serviços Florestais (honra lhes seja feita e dada!) andam por lá a pôr mais aprazível e rendosa aquela terra fértil e esquecida, plantando árvores, lançando ao humus sementes de várias espécies. Atenção, pois, senhores turistas. A árvore não é só fonte directa de economia mas um motivo de graça para os olhos. De Ventosa a Covas, passando por Panóias, há uma estrada segura que lhes revelará versos virgilianos da paisagem.

FEIXE DE IMAGENS

QUANDO por todo o País se abrem novas escolas de instrução primária, no Entroncamento encerrou-se a que um penemérito construiu para os filhos dos ferroviários. No edifício instalou-se uma aula técnica para aprendizes, as crianças foram distribuídas por outras salas já superlotadas mas nada excluiu ou impede que se diga: por encerra uma escola primária no Entroncamento.

* Na idade do átomo e da conquista do espaço, ainda havia na pequena casa lusitana (e quantas ainda haverá?) uma terrinha que nunca vira o automóvel. Este apareceu agora ali pela primeira vez. E em vez de um eram seis, pois tantos foram os que inauguraram a terraplenagem em Barriosa (Seia). A terra abriu agora a sua primeira estrada (que o não é, aliás, por ora) e houve música, foguetes e um «copo-de-água» não para lançar moderação na fervura mas para alegrar os corpos e as almas.

* Foi um terrível acesso de ciúme o que acometeu em Ferreira do Alentejo o carpinteiro Francisco Manuel Dias. Puxando do formão, feriu-a gravemente no rosto mas sentindo-se mais culpado do que a mulher, a si próprio se puniu com uma machada. Foram quinze os golpes que o atingiram e de tal modo ele e ela se agravaram que foi preciso trazê-los para Lisboa.

* Uma pobre demente (Maria Eduarda Soares de Castro) casada com o sapateiro José Clemente, andava em Chaves à solta. Apesar de sofrer de alienação mental, fora mãe de uma menina que tinha agora 11 meses. Levava-a ao colo e num acesso de nervos, lançou-se ao Tamega da linda ponte romana, do rio sendo retirada já cadáver. Nos seus braços dormia como ela o último sono a vida inocente da menina.

JORNAL PEQUENO

O ministro da Presidência foi, como convidado de honra, jantar com os antigos combatentes da Grande Guerra (nacionais e estrangeiros) falando do papel de Portugal nos dois últimos conflitos. * O dr. João de Deus Battaglia Ramos foi promovido a ministro plenipotenciário de 1.ª classe e colocado como embaixador em Karachi. * No palacete da embaixada, o embaixador da Grã-Bretanha ofereceu um «cocktail» em honra dos comandantes e oficiais dos navios de guerra ingleses surtos no Tejo. * O comandante-geral da P. S. P. cumprimentou o novo comandante distrital de Évora. * Importarão em 1.170 contos as obras das passagens subterrâneas para peões em Marquês de Pombal e Restauradores. A arrematação da empreitada foi a concurso. * Foram nomeados os novos delegados do I. N. T. P. no Porto (dr. Almeida e Sousa), Braga (dr. Frutuoso de Melo) e Funchal (dr. Meneses Fontes). * O Desemprego deu 25 contos à Misericórdia de Barcelos, para ajuda da construção de um bairro de casas para gente modesta. * O novo presidente da direcção da Associação de S. M. dos Empregados no Comércio e Indústria é o sr. Joaquim Mendes de Oliveira, ontem eleito com os restantes corpos gerentes. * No Monte do Barro (S. Manceos) afogou-se num poço Maria Pi-torra, 35 anos, casada com Luís Mestre.

Continua o mau tempo na costa do Algarve Parece difícil safar o «Annalisa»

FARO, 5—(Pelo telefone)—Mantém-se o mau tempo na costa algarvia pelo que estão encerradas as barras de Portimão, Faro-Olhão e Vila Real de Santo António.

Neste último porto, encontra-se retido o navio «Frámar», com conservas para Itália. Na Praia da Rocha continua encalhado o barco italiano «Annalisa» com carregamento de vinhos e conservas.

Batido pelo mar com violência, o barco apresenta um novo rombo à popa, notando-se a sua volta uma mancha negra de nafta.

Ao largo encontra-se o rebocador «Salvador», de Gibraltar, que foi ao local para tentar safar o cargueiro italiano, mas o mau tempo não permite dar começo aos trabalhos.

Toda a costa algarvia continua a ser varrida por rajadas ciclónicas e chuvas torrenciais. No cais de Olhão encontram-se acumuladas, há dias, importantes quantidades de conservas, destinadas a portos africanos e ao Norte da Europa, sem

CASA DA MOEDA

A Casa da Moeda vai ser transformada e ampliada com uma oficina a talha doce. Custo da obra: 10.548 contos.

O turismo nacional rendeu em oito anos quatro milhões de contos

Portugal tem estações de caminhos de ferro e tem flores. Logo, justifica-se a iniciativa do S. N. L., de criar, em 1941, um Concurso das Estações Floridas, que em 1957 — ou seja na 16.ª edição deste certame — tem nada menos de 290 concorrentes. O júri, que visitou as 290 estações ferroviárias inscritas, deliberou atribuir o primeiro prémio (trofeu e 2.500\$00) à estação de Luso-Buçaco; e o segundo prémio (trofeu e 2.000\$00) à de Valado. Para os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º prémios, havia sete estações com a mesma pontuação, pelo que foi preciso restabelecer o mérito relativo atribuindo-se o 3.º (trofeu e 1.500\$00) à estação de Paçõ Vieira; o 4.º (diploma de honra e 1.000\$00) à de Fronteira; o 5.º (diploma de honra e 750\$00) à de Fornos de Algodres; e 6.º (diploma de honra e 500\$00) à de Contumil.

As estações de Rio Tinto, Cete e Olhão foram atribuídos diplomas de menção honrosa extra-concurso e prémios pecuniários de 500\$00. Foram também atribuídos diplomas de menção honrosa especial às seguintes estações: Marvão-Beirã, S. Mamede de Infesta, Leixões, Caminha, Arco de Baulhe, Pero Negro, Runa, Régua (Pessoal de Tracção), Celorico da Beira, Vila do Conde, Barcelos, Pinhão, Mondim de Basto e Pinhal Novo, cabendo aos chefes que as dirigiam, na altura da sua inscrição, prémios pecuniários de 250\$00. As estações de Dois Portos, S. Martinho do Porto, Caxarias, Curia, Espinho, Leça do Balio, Gondifelos, Braga, Barroelas, Paredes, Couto de Cocujães, Pinheiro da Bemposta, Outeiro, Estarreja, Vizeia, Famalicão, Nine, Afife, Moledo do Minho, Recarei-Sobreira, Caide, Amarante, Canedo, Chaves, Albergaria-a-Nova, Bombarral, Setil, Valadares, Ermeizinde e Tamel, além de diplomas de menção honrosa, atribuíram-se prémios pecuniários de 200\$00.

Estes prémios foram hoje entregues, na Sala de Imprensa, no S. N. L., durante uma cerimónia à qual presidiu o secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista; o chefe da repartição de Turismo, dr. Jorge Felner da Costa; os funcionários superiores daquele organismo, dr. Noel de Arriaga e António José Pereira Forjaz; e, ainda, o representante da C. P.,

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
R. AUGUSTA, 253—Telef. 2 4564

que os navios ancorados possam mandar a barra, o que ocasiona graves prejuízos.

Outro barco esteve em perigo

A traineira de pesca «Maria Rosa», da praça de Vila Real de Santo António, com 28 homens a bordo, e que anteontem saíra a barra de Lisboa, foi obrigada a refugiar-se neste porto, após viagem tormentosa, na qual esteve em iminente perigo de naufrágio, por ter sido surpreendida, já na costa algarvia, no local denominado Medo Branco, entre Quarteira e Faro, por um ciclone. Toda a tripulação foi então obrigada a envergar coletes de salvação, aguardando apenas a voz do mestre para se lançar ao mar, logo que o barco fosse dado por perdido, pois a água chegou a invadir a casa da máquina. Ao demandar a barra deste porto, sob intenso temporal, a tripulação cantava e dançava festivamente por se encontrar a salvo.

Dois lugres que acompanhavam a respectiva traineira, «Fidalguinho» e «Trilaro», cada um com seis homens a bordo, seguiam na esteira da «Maria Rosa», abandonaram-na e procuraram alcançar o porto de Sesimbra, onde, segundo consta, se encontram recolhidos.

Mercado negro de ouro por «homens-rãs»

MIAMI (Flórida), 5 — O jornal «Miami Herald» informa que acaba de aparecer na Flórida um novo tipo de «mercado negro», fomentado por «homens-rãs», que estão a descobrir, secretamente, ouro em navios naufragados, ao largo da costa da Flórida e das Bahamas, vendendo depois os seus achados a preços reduzidos.

Segundo o jornal, um mergulhador profissional, não identificado, declarou que a finalidade era evitar maças com direitos de salvamento e dificuldades de impostos. — (R.).

A árvore do Natal foi h... pela esposa do C



A esposa do Chefe do Estado, junto e outras senhoras

A administração do cinema São Jorge, de colaboração com o nosso prezado colega «Diário de Notícias» e o Albergue das Crianças Abandonadas, inaugura hoje, na presença da esposa do Chefe do Estado, a sua já tradicional árvore do Natal, armada no salão daquela casa de espectáculos, a favor dos doentinhos pobres dos hospitais. Às 11 horas, chegou a esposa do Presidente da República, aguardada no átrio do cinema pelos srs. Geofre A. Foster, administrador das Organizações Rank, em Portugal, José Amado, gerente do cinema São Jorge e Erico Braga, que representava o nosso colega «Diário de Notícias». Viam-se, entre outras, as sr.ªs de Francisco Leite Pinto, Arantes e Oliveira, Arnaldo Schulz, Car-

II Plano de Fomento

Foram promulgadas as bases da organização do Plano de Fomento da Metrópole e das Províncias Ultramarinas para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 1959 e 31 de Dezembro de 1964.



Nogueira

NOGUEIRA - LUIGI - LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º, D.º
TELEFONES 29064 - 28465

UM DOS MAIS ELEGANTES INSTITUTOS DE BELEZA DA
EUROPA REABRIU COMPLETAMENTE REMODELADO
— DECORAÇÃO DE EDUARDO ANAHORY —

JALCO

RUA IVENS, 44

LISBOA

TELEFS. 280 89 E 231 08

**BROCADOS, SHAL
SEDAS, CETINS,
LISOS, ESTAMPADOS**

**CHINTZES, CRE
PADRÕES MODERNOS**

**CARPETES ORIENTAIS
CARPETES MODERNAS
TAPEÇARIAS MURAIS
ANTIGAS E MODERNAS
ALCATIFAS. PASSADEIRAS**

JALCO

RUA IVENS

LISBOA

TELEFS. 280 89 E

Sente-se a falta de médicos qualificados para uma assistência conveniente

(Continuação da 1.ª página)

to de já se falar em «plebe» e «aristocracia»:

— Em Portugal — disse — a percentagem de pessoas que recorrem aos «médicos de família» é muito pequena, principalmente nas cidades.

Apontou o facto de a maioria dos doentes preferir os especialistas, abandonando os médicos de clínica geral, até porque estes não possuem

do S. Jorge
je inaugurada
Chefe do Estado



da árvore de Natal, com suas filhas
que a acompanham

los Ribeiro, Lopes Alves, Marcelo Matias, de Veiga Macedo, de António Manuel Pinto Barbosa, de Ferreira Dias, Botelho Moniz, Almeida Fernandes, Marcello Caetano, Santos Costa, de Gomes de Araújo, de Ulisses Cortês, de Trigo de Negreiros, de Paulo Cunha, de Raul Ventura; embaixatrizes da Grã-Bretanha, do Canadá, dos Estados Unidos da América, da União da África do Sul, do Brasil, da Espanha, da França, da Itália, da Bélgica, da República Federal da Alemanha, e, ainda, a sr.ª D. Fernanda Jardim. Ao longo das escadarias do cinema abriam alas as internadas do Albergue das Crianças Abandonadas. A esposa do Chefe do Estado ofereceu alguns brinquedos para ornamentar a árvore, acompanhando-a na dádiva algumas pessoas presentes. Tudo se fez, aliás, com simplicidade, terminando a pequena reunião com a apresentação do filme colorido «No reino da fada», a que assistiram também as crianças do Albergue. Estas ofereceram no final um ramo de flores à esposa do Chefe do Estado.

suem os meios mais modernos para o diagnóstico, mas observando que, se a situação dos médicos da província é má, a dos doentes é muito pior.

Recordou o facto de, num ano, no concelho de Montalegre, ter morrido apenas uma pessoa com assistência médica e trezentos e sessenta e três pessoas sem qualquer assistência da Medicina.

Preconizou a restauração das funções das Misericórdias, com o ardor do espírito quinhentista, pois elas, desde que lhes deem os meios necessários, podem ser os melhores agentes de uma política sanitária.

A certa altura, afirmou:

— A educação médica deve estender-se até que o clínico esteja apto a ser útil à sociedade.

Disse que o sistema da prática dos médicos nos hospitais é «exiguo, antiquado e ineficiente», criticando as dificuldades do acesso aos hospitais:

— O número de médicos qualificados, já hoje muito reduzido, ainda aumentará, assim, até que alguém tome as providências indispensáveis.

Disse que se torna necessário o dobro dos cirurgiões, para haver uma assistência cirúrgica conveniente.

Falou dos cargos nos serviços de saúde pública e da medicina sanitária, dizendo que eles nunca seduziram os médicos, que preferem a medicina curativa, porque aqueles não são mal remunerados, mas são de curtos horizontes.

Afirmou que, no ponto de vista sanitário, a acção dos subdelegados de saúde é deficientíssima, e que a medicina sanitária é a «espinha dorsal» da política da saúde.

Quanto ao Ultramar, disse que, o número de médicos, que já é muito baixo, ameaça tornar-se ainda mais desolador, apontando como a principal causa dessa falta a insegurança profissional e económica.

Defendeu a criação de uma carreira hospitalar e uma carreira de saúde pública, e um sistema que garanta os médicos contra as incertezas da clínica livre e do seu futuro.

Referiu-se à «penúria de enfermeiras», apesar dos esforços despendidos, dissertando sobre as suas causas: a «falta de vocações» que devem ser provocadas; a má remuneração; a proibição de constituir família; o sistema do ensino, etc.

Combateu o «celibato obrigatório» e classificou o ensino das enfermeiras de deficiente e desproporcionado, afirmando que as enfermeiras devem ser ensinadas por enfermeiras, e não por médicos.

Disse que se exige às enfermeiras uma «renúncia quase ascética», em desproporção com os meios que daí lhes advêm. E acrescentou que o mal se agravará ainda, se se mantiver o sistema actual.

Afirmou que o papel do médico isolado, nos meios rurais, se reduz hoje a muito pouco, pois ele, por mais que valha, pouco pode fazer, sem os meios indispensáveis para o diagnóstico, sem enfermeiras, sem hospitais.

Criticou a insistência com que se aponta a necessidade de construir



O prof. Miller Guerra no uso da palavra

hospitais, sem se tratar de preparar médicos e enfermeiras:

— Um serviço não é um edifício; é um organismo. Quem lhes dá vida não são os aposentos, nem os aparelhos; são os homens que neles trabalham.

Criticou a incoordenação, a duplicação e a má organização dos serviços, lendo passagens de um relatório do dr. José Guilherme de Melo e Castro, actual provedor da Misericórdia de Lisboa, em conclusão de um inquérito por ele feito.

Tratou do problema da «clínica livre», apontando a necessidade de o resolver, e da «medicina organizada», a que hoje os doentes acorrem em massa, e que deve dar aos médicos possibilidades que evitem que eles tenham de repartir as suas actividades, com esforços, sacrificios e péssimas consequências.

(Continua na 11.ª página)

O subsecretário da Educação inaugurou escolas em Braga

BRAGA, 5. — (Pelo telefone). — O subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que pernitoou nesta cidade, visitou, esta manhã, na companhia do governador civil do distrito, a Escola do Magistério Primário local. Aquele membro do Governo foi, depois, para a Sé Catedral, onde era aguardado pelo arcebispo primaz, presidentes da Câmara e da Junta de Província, e individualidades ligadas ao ensino, e onde assistiu a uma cerimónia religiosa em louvor de S. Geraldo, antiga tradição que a Câmara acaba de fazer reviver. Nesta solenidade, presidida pelo referido arcebispo, oficiou o presidente do Cabido, cônego dr. Martins Gonçalves, e pregou o dr. António Rodrigues, que falou sobre a figura de S. Geraldo, um dos primeiros arcebispos bracarenses. Cerca das 13 horas, efectuou-se um almoço íntimo, oferecido pelo chefe do distrito.

As 16 horas, aquele membro do Governo inaugurou a nova escola de S. Vitor, amplo edifício de seis salas, excelentemente situado junto da rodovia. Daí o subsecretário da Educação Nacional seguiu para o Bairro da Alegria, onde presidirá, também à inauguração de uma nova escola.

As lamentáveis contradições (4)

Entretanto a situação estratégica, já delicada em 1956, agravou-se com a intervenção de dois factores — o avanço soviético em projecteis e a desvalorização da capacidade de represália americana, representada pela Aviação de Bombardeamento e pelas armas nucleares que os seus aparelhos transportam. Para enfrentar os riscos resultantes desses factores foi preciso recorrer a medidas de emergência, mantendo permanentemente no ar um terço dos efectivos daquela Aviação, apesar dos protestos a que a sua aplicação deu lugar.

Consideremos o segundo factor — a desvalorização da capacidade de represália americana. Esta resulta de três causas principais, neste momento irremovíveis: a neutralização das bases americanas nos países limítrofes do território soviético, pelos projecteis de alcance médio que a U. R. S. S. tem em quantidades e condições de usar imediatamente; a escassez de bombardeiros intercontinentais (B-52 e B-58) de que os Estados Unidos dispõem actualmente; a possível destruição de algumas das suas bases pelos projecteis soviéticos de longo alcance (Kruchitchev não se referiu a estes na sua conversa com Lippmann); os aperfeiçoamentos introduzidos no sistema defensivo da União Soviética contra as incursões de bombardeiros americanos.

Qual é a situação real dos países — Europa, Norte de África, Médio Oriente — onde há bases que o S. A. C. utiliza? Embora haja relutância em confessar essa verdade, eles estão neutralizados. Estrategicamente as bases podem ser destruídas antes que os aparelhos levem voo. Politicamente a sua utilização depende do consentimento dos governos locais e não é de supor, a não ser em caso de legítima defesa cada vez menos provável, que ela fosse dada. Esta verdade ficou demonstrada durante a crise do Suez, de Novembro de 1956, e quando o conflito turco-sírio do ano passado em que a Grã-Bretanha, a França e a Turquia cederam às imposições da União Soviética quando esta brandiu os projecteis de alcance médio.

Resumindo o sentido da sua conversa com Kruchitchev, Walter Lippmann esclareceu assim o fundo do pensamento dos dirigentes soviéticos e das suas implicações estratégicas: «Avaliar pelo que me disse Kruchitchev e pelo que está implícito no que me disse, julgo traduzir rigorosamente o que pensa da balança de forças

mundial, como esta agora se apresenta. K. entende que a União Soviética está na posse de projecteis de médio e curto alcance nos quais inteiramente confia para dominar as veleidades de resistência dos países vizinhos, como a Alemanha, os da Europa Ocidental, a Turquia e o Irão. Desconheço a que ponto essa confiança é justificada, mas não há dúvida de que ela existe e K. fala como se dispusesse e em qualquer altura pudesse usar deles, como melhor lhe aprouver. A sua posse constitui actualmente um elemento decisivo na política externa dos Soviéticos».

Se esta situação que, segundo tudo indica, corresponde à realidade estratégica se mantiver durante o intervalo de quatro a cinco anos previsto pelos americanos para fabricar os seus projecteis de longo alcance, a balança de forças mundial, aparentemente equilibrada, estará de facto desequilibrada a favor dos Soviéticos pois estas nada têm a recear da capacidade de represália dos Estados Unidos quando usarem as armas de que dispõem — projecteis de alcance médio — como instrumento de pressão diplomática cuja eficácia ficou demonstrada em episódios ocorridos nos últimos dois anos.

A não ser que surjam factores novos, os episódios do Suez, da Hungria, da Síria, das ilhas do litoral chinês e de Berlim, multiplicar-se-ão e a diplomacia soviética alcançará os seus objectivos nas regiões limítrofes da U. R. S. S. e poderá executar, impunemente, os seus planos de penetração económica e expansão política nas regiões subdesenvolvidas dos continentes africano e asiático de acordo com a estratégia global prevista e preparada pelos seus dirigentes em colaboração com os da China comunista.

Esta situação nada tem de comum com aquela que correspondeu às fases anteriores da competição entre o Ocidente e os Soviéticos, conhecidas pela designação genérica de guerra fria. É nova e entre os dados em que assentará a sua evolução, a guerra é um risco a correr cada vez mais improvável. A fase das ameaças recíprocas, com o seu sentido psicológico inquietante, está ultrapassada. O mundo encontra-se perante realidades com as quais nunca contaram os dirigentes ocidentais ao conceberem a estratégia obsoleta das represálias maciças e ao proclamarem, com característica imprudência, os méritos da diplomacia à beira do abismo.

Comissão executiva da União Nacional

Os componentes da nova comissão executiva da União Nacional, srs. dr. António Júlio Castro Fernandes, comandante Henrique Tenreiro, dr. António Pedro Pinto de Mesquita, en.º Rogério Vargas Moniz e José Costa Brochado, tomam posse amanhã, na sede daquele organismo político.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 17.6; mínima, 12. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12.7; mínima, 4.8.

— Temperaturas observadas às 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 14; na água do mar, 14.

O muito é feito de poucos.

Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRAÇA 257



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

NTUNGS,
TAFETAS
E RAIADOS
TONES
E DE ESTILO

JALCO

RUA IVENS, 44
LISBOA
TELEFS. 280 89 E 231 08

**MÓVEIS ANTIGOS
FRANCESES E INGLESES
DE GRANDE ESTILO**

**POLTRONAS E SOFÁS
ALEMÃS E ITALIANOS
ÚLTIMOS MODELOS**

CO

VELUDOS

DE ALGODÃO, DE LINHO, DE Lã E DE SEDA
LISOS, LAVRADOS E FELPUDOS
MERCERIZADOS, DE ALPACA E DE VENEZA
CANELADOS E RAIADOS

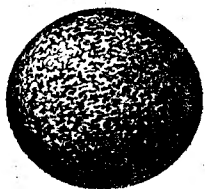
JALCO

RUA IVENS, 44
LISBOA
TELEFS. 280 89 E 231 08



NOVIDADE!

ESPANTOSA DESCOBERTA DA ESFEROGRÁFICA PARKER!



PONTA POROSA — EXCLUSIVA DA PARKER MULTÍSSIMO AMPLIADA

A NOVA PONTA POROSA SUPLANTA A DE TODAS AS ESFEROGRÁFICAS!

A nova esferográfica Parker T-Ball escreve ao mais leve toque... com suavidade, limpeza e quase sem pressão, com traço uniforme em toda e qualquer superfície de escrita — cheques, postais, papel lustroso de fotografia, documentos oficiais, papéis absorventes... e até sobre manchas de gordura e dedadas.

EIS A RAZÃO! Este novo tipo de escrita da nova esferográfica Parker resulta da sua extraordinária ponta porosa, que — alimentada de tinta em todos os sentidos —, se mantém com 166 vezes mais tinta do que as pontas sólidas das esferográficas vulgares.

A carga gigante da «Parker T-Ball» dura 5 vezes mais! Poupa-lhe dinheiro pois continua ainda a escrever por muito tempo enquanto que qualquer outra carga vulgar estaria já seca.

Parker **tBall** Esferográfica

PREÇOS: DE ESC. 60\$00 A ESC. 350\$00 — RECARGAS: ESC. 24\$00
Representantes Exclusivos: PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. • Rua do Ouro, 167 • LISBOA



WHITE STAR
ANTI-MAGNÉTICO
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

OUVE MAL? EXPERIMENTE VIENNATONE!

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR!

AUDIOGRAMAS • AURICULARES POR MEDIDA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
EM LISBOA - AV. ROMA, 29-31 TELEF. 77.74.77 • NO PORTO - R. SAMPAIO BRUNO, 12-A

Manuel Cardoso Pinto

PARTICIPAÇÃO

Matilde Lopes Martins Cardoso Pinto, Manuela Cardoso Pinto Nunes de Almeida, seu marido e filhos, Maria Carlota Cardoso Pinto Martha, seu marido e filhos, António Cardoso Pinto, sua mulher e filhos, Maria Adelina Cardoso Rocha, e filhos, Adelina Cardoso Baptista participam o falecimento, ocorrido em 1 de Dezembro do corrente, de seu querido Marido, Pai, Avô, Irmão e Tio.

Por seu eterno descanso será celebrada uma missa, amanhã, dia 6, pelas 9,30 horas, na Igreja de S. Mamede.

3.ª e 4.ª classes
ESCOLA DE ADULTOS
Exames ráp. c/ dipl. garantidos
Telef. 862244, das 9 às 23 horas
Largo Chão do Loureiro, 1-2.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

BOMBAS DIESEL INJECTORES

Afinação e reparação
Pessoal Especializado
Todos os tipos de Bombas
Distribuidores Exclusivos
da F. Perkins, Ld.
Peterborough — Inglaterra

AUTO INDUSTRIAL, LDA.
AUTO PALACE
Rua Alexandre Herculano, 66
LISBOA

Luís de Almeida Viegas

FALECEU

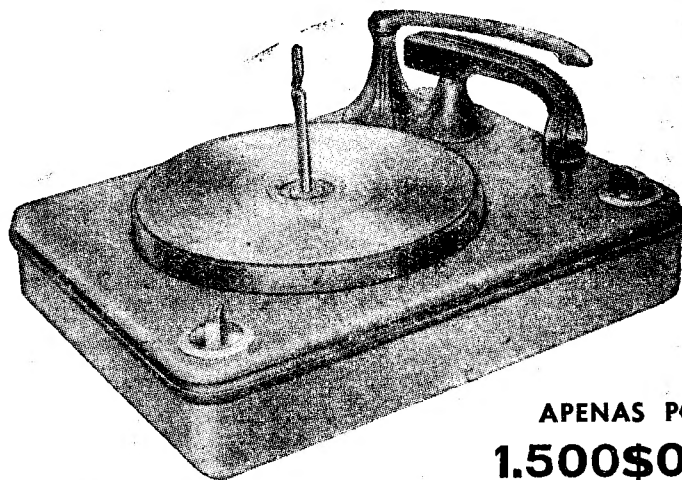
Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10,30 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João.

ENES COSTA, LDA.
R. Eduardo Coelho, 76—Tel. 25300

Plessey

A MARCA BRITÂNICA QUE
APRESENTA O MAIS PERFEITO

DISCOFONE AUTOMÁTICO



APENAS POR
1.500\$00

- * TOCA DISCOS DE TODAS AS ROTAÇÕES
- * MUDA AUTOMATICAMENTE OITO OU DEZ DISCOS DEPENDENDO DO TAMANHO
- * PODEM MISTURAR-SE DISCOS DE 25 OU 30 cm. QUANDO DA MESMA VELOCIDADE
- * EVITA O ESTRAGO NOS DISCOS DEVIDO AO NOVO PROCESSO PATENTEADO DE OS COLOCAR
- * PICK-UP EXTRA-LEVE COM DUPLA AGULHA DE SAFIRA

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

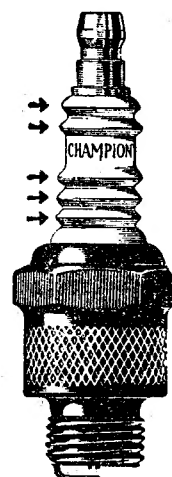
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS

ESTES 5 RESSALTOS PODEM OFERECER-LHE MAIOR POTÊNCIA

O isolador de 5 ressaltos, exclusivo da Champion, oferece-lhe uma protecção 20% maior contra curto-circuitos do que um isolador liso... ajuda a assegurar uma faísca perfeita, a qual permite obter do motor toda a potência e rendimento para que foi criado.



CHAMPION

Para um rendimento perfeito de qualquer carro, substitua as velas sujas, gastas e queimadas por velas novas, Champion de 5 ressaltos.

Representantes
C. SANTOS LDA.

Lisboa - Av. da Liberdade, 29-41

Porto - R. de Sta. Catarina, 160-168

Coimbra - Av. Fernão de Magalhães, 70-78

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Não há notícias do avião espanhol com 21 pessoas

MADRID, 5 — Ainda nada se apurou sobre a sorte do avião da carreira regular Vigo-Madrid, que desapareceu ontem com 21 pessoas.

Apesar dos temporais de neve que varrem a Serra do Guadarrama, brigadas de socorro começaram, esta manhã as pesquisas na zona onde se receia que o aparelho se tenha despenhado, entre Salamanca e esta capital. E' no entanto, difícil saber-se o local mais ou menos preciso em que o avião desapareceu, atendendo á violência do vento que pode tê-lo desviado consideravelmente. Da fronteira portuguesa a Cuenca, de Medina del Campo a Madrid, as autoridades locais e a Guarda Civil estão alerta, numa zona de muitas centenas de quilómetros quadrados, constituída por montanhas e grandes planaltos em que as comunicações são das mais difíceis.

São muito poucas as esperanças, dado o rigor das condições atmosféricas, de encontrar sobreviventes.

A opinião geral dos técnicos é que o avião deve ter caído na região pouco povoada das montanhas dos Gregos, entre Salamanca e Madrid.

Uma informação diz que todos os passageiros eram espanhóis, mas outra fonte afirma que viajavam 15 espanhóis e 1 italiano. — (F. P. e A. N. I.).

Mensagem de Kruchchev à Conferência Africana

ACCRA (Ghana), 5—Kruchchev enviou uma mensagem especial, de saudação, á Conferência Africana, que aqui se inaugura na segunda-feira, com a presença de vários países africanos.

Duzentos delegados e observadores, representando todos os países de África, já aqui se encontram, incluindo a delegação do Governo provisório argelino, dirigida por Bumenduel, e a da Tunísia. Apenas o Sudão estará ausente desta reunião.

Como o «comité» preparatório não pôde terminar ontem o estudo da ordem do dia, trabalho que deverá efectuar hoje e amanhã, a conferência não começará, oficialmente, antes de segunda-feira.

Seguindo o exemplo da Rússia, a Grã-Bretanha, a República Federal alemã e os Estados Unidos resolveram enviar observadores á conferência. — (A. N. I. e F. P.).

Quatro gémeas num parto

HAVANA, 5—Magdalena Perez, de 20 anos, deu á luz quatro meninas, num hospital desta cidade.

Uma das crianças morreu pouco depois, mas as outras três e a mãe encontram-se bem. — (A. N. I.).

O encontro no Cairo entre Tito e Nasser

BELGRADO, 5. — Foi aqui anunciado que o presidente Tito, viajando a bordo do seu iate particular, «Galeb» para a Indonésia, terá hoje, em Port Said, com o presidente Nasser, rápidas conversações, que prosseguirão quando Tito regressar ao Egipto, no fim da sua visita aos países do Médio Oriente e da Ásia.

O presidente Nasser oferecerá, esta noite, um banquete em honra do visitante. — (R.).

Ministro russo de visita ao Egipto

MOSCOVO, 5. — A agência T. A. S. S. anunciou que o ministro do Comércio Externo, Nikolai Patolich, partiu hoje para o Cairo, para assistir a uma feira internacional agrícola. E' acompanhado por um grupo de funcionários categorizados do seu Ministério e vai como convidado do Governo da República Árabe Unida. — (R.).

MOSCOVO, 5. — Um avião de reacção, «TU-104», inaugurou, esta manhã, a carreira comercial regular entre Moscovo e o Cairo. — (F. P.).

Muitas vítimas numa explosão

DOVER (Delaware), 5 — Foram retiradas oito vítimas de sob os escombros de uma casa de campo, destruída por um incêndio provocado pela explosão de um fogareiro de petróleo. — (F. P.).

Fabrica Campo
Plásticos
Gabardines
e
Brinquedos
Av. Al. Reis, 50-A — Tel. 4 72 28

O 4.º Congresso das Misericórdias

(Continuação da página central)

Leu parte do discurso do deputado dr. José dos Santos Bessa, acerca da elevadíssima percentagem da nossa mortalidade infantil, em contraste com as dos outros países, onde elas têm ido baixando sucessivamente, salientando que, em Portugal, mais de metade das parturientes não recebem assistência médica.

Criticou aqueles que defendem a doutrina de que «não haverá política da saúde enquanto não se aumentar a riqueza nacional», dizendo que é mais urgente a prevenção da saúde que a própria elevação do custo da vida.

Toda a assistência — que várias vezes se manifestara — aclamou demoradamente o orador.

O professor Jorge da Silva Horta encerrou a sessão plenária, dizendo que o trabalho apresentado poderia não se fizeram participações nem convites para o seu funeral, que se realizou no dia 1, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Por seu eterno descanso, sua família manda rezar amanhã, ás 11 horas, missa na Basílica da Estrela. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Barata.

Travessia do Atlântico em balão

SANTA CRUZ DE TENERIFE (Canárias), 5 — Os aeronautas ingleses que se propõem fazer a travessia do Atlântico em balão chegaram a este porto, a bordo do navio da mesma nacionalidade, «Reventazon».

O chefe da expedição é Arnold Eiloart, que tem como companheiros três membros de uma família: o arquiteto naval Colin Muncia, a esposa, Rosa Maria, e um filho, Timóteo. O quarto membro da expedição, Timóteo, é esperado, em avião, depois de amanhã. — (A. N. I.).

DE LUTO

Dr. José Jorge Rodrigues
dos Santos

Faleceu no dia 29 do passado mês, o sr. dr. José Jorge Rodrigues dos Santos, diplomata de carreira e antigo ministro de Portugal em Buenos Aires, Estocolmo, Berne e Roma (Quirinal), pai dos srs. dr. Francisco Bahia dos Santos, capitão de Cavalaria Alexandre António Bahia dos Santos e António Oscar Carmo Rodrigues dos Santos; e irmão dos tenente-coronel médico dr. António da Cruz Rodrigues dos Santos e dr. Carmo dos Santos.

Por expressa determinação do fiado, que era condecorado com a Grã-Cruz de Cristo, Grande Oficial da Ordem de Leopoldo da Bélgica e das Ordens da Estrela Polar da Suécia, de Santo Olavo da Noruega e de Isabel a Católica de Espanha,

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27288

Manuel Froes Gil Ferrão FALECEU

A administração e o pessoal da Companhia Portuguesa dos Petroleos B.P. participam a todos os seus agentes, clientes e amigos o falecimento deste seu muito estimado colaborador, que exercia as funções de gerente da delegação de Lisboa, e que o seu funeral se realiza amanhã da sua residência em Oeiras, Rua D. João de Castro, Lote 8.

ria ser discutido na respectiva secção.

Os trabalhos das secções

Às 11 horas começaram, respectivamente, na sala magna e no anfiteatro de Anatomia Patológica, sessões de trabalhos da 3.ª e da 4.ª secções.

A primeira presidiu o dr. Domingos Braga da Cruz, tendo apresentado teses e comunicações as srs. dr.ª D. Ana Rebelo Arnaud e D. Maria Raquel Ribeiro e os srs. professor João Pedro Miller Guerra, drs. Arnaldo Sampaio, Cristiano Nina, Domingos Braga da Cruz, João Gerardo Vieira Lisboa, Joaquim Moreira Braga e José Lopes Dias, António Manuel dos Santos Murteira e Manuel Raimundo Serra de Carvalho.

A segunda presidiu o sr. João Sanches Rolão Preto, provedor da Misericórdia de Soalheira, apresentando trabalhos as srs. D. Beatriz Plácido Melo Corrêa e D. Maria da Graça Simeão, os srs. drs. António do Carmo Galhordas e Jorge de Melo Gamboa Vasconcelos e o corpo clínico do Hospital de Evora.

A tarde, houve, na sala magna, uma nova sessão plenária, presidida pelo dr. José de Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, sendo orador o dr. Luís Vaz de Sousa, e reuniões da 5.ª e da 6.ª secções, presididas respectivamente, pelo dr. António Madeira Pinto e pelo engenheiro Manuel Carrilho, provedor da Misericórdia de Viseu.

A LOTARIA DE HOJE

70452 1.000.000\$
70451 } Aproximações ao 1.º
70453 } prémio... 3.525\$00
76949 200.000\$
69365 100.000\$
64124 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

15532 22434 31310 53609 87963

Premiados com 10.000\$00

16811 37612 41655 43219 52422

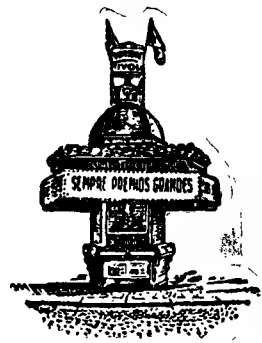
55940 60714 63969 70462 70980

76850 78704 85159 87250

São premiados com 1.750\$00 os números terminados em 452, com 250\$00 os terminados em 52 e com 150\$00 os terminados em 49 e 65. Os números de 70401 a 70500, de 76901 a 77000, de 69301 a 69400 e de 64101 a 64200 são premiados com 200\$00.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 1, 2 e 3, excepto os que terminem em 452 e 52.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



NATAL

1.º Prémio 12.000 contos

A VENDA NO

QUIOSQUE TIVOLI

Bilhetes ... 2.300\$00

Vigésimos... 115\$00

Cautelas ... 23\$00

(Pelo correio mais 2\$50 para registo.

Não se envia jogo à cobrança.)

FAÇA QUANTO ANTES OS SEUS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA-PORTO

Ele o despertará
automaticamente
durante 8 dias!

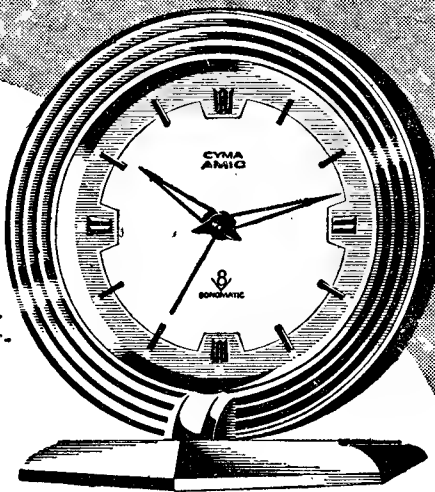
Novidade! Não precisa de dar corda ao despertador Amic-Sonomatic e ele o despertará pontualmente durante 8 dias, dispensando-o desse cuidado. Uma única chave dá corda ao movimento e ao despertador. Movimento de alta precisão-15 rubis-corda para 8 dias-é um produto da mundialmente afamada Cyma.

Ponha de parte o seu velho despertador
Compre um Amic-Sonomatic!

CYMA

AMIC SONOMATIC

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suíça)



«PARIS» Ref.ª 15101 - 770\$00
CYMA-AMIC desde - 375\$00

Sem cuidados
durante 8 dias!



O ELIXIR QUE DÁ SAÚDE E FRESCURA À BOCA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SOCIEDADE DE PRODUTOS SUIÇOS, LDA.
Avenida Sidónio Pais, 24, r/c., dt.º — Telefone 53137 — Lisboa



Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma "KAYSER"

Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, enfiços, plásticos, abet-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda-roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotas para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

KAYSER

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 H. — **Barda** —
AV. DA LIBERDADE, 131 — LISBOA

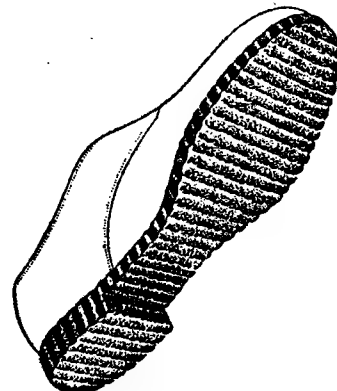
GÁLEM VINHOS DO PORTO E BRANDY

Agentes em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Telef. 842474

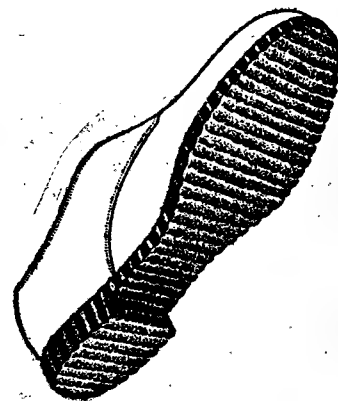
Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rapidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel 25487.

SOLAS DE CREPE



De borracha genuína, pura e natural! — são, por isto, ideais, tanto para o calçado destinado a longas caminhadas no campo, como para aquele destinado à cidade. Almofadam os pés; são extraordinariamente resistentes e, durante o inverno, conservam os pés perfeitamente livres da humidade. Os concertos não apresentam qualquer problema. O calçado com solas de crepe, de grande elegância, pode ser adquirido em todas as boas sapatarias.



são uma realidade

Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England



PARA IR LONGE

RED EX

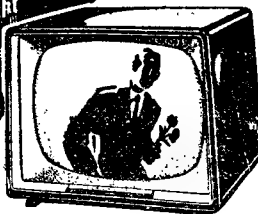
O SEU MOTOR

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Dezembro Carrega em Lisboa para BISSAU a 5 e para CABO VERDE a 6 de Dezembro Carga frigorífica dia 9 até às 12 horas Passageiros de 1.ª e classe turística	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES A carga em HAMBURGO, BREMEN ou ROTERDÃO e ANVERS N/M «BORBA» Até 3 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 9 N/M «BELAS» De 14 a 24 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 30
Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «ANDULO» em 9 de Dezembro Carrega em Lisboa nos dias 3 a 6 de Dezembro Carga frigorífica dia 8 até às 12 horas Passageiros de 1.ª classe	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO A carga nos portos de ANGOLA N/M «BRAGANÇA» De 6 a 22 de Dezembro. Recibe também carga para o HAVRE N/M «BORBA» De 27 de Dezembro a 13 de Janeiro

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 263 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

Blaupunkt *Tolevo*



EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM

ECRAN DE 53 CMS.

DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA COR NEGRA

DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE

GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS

SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS

FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACUSTICO

LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO

CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 8.990\$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO, na casa Manuel Maria Marques.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O RA a história dos cães do Maurício começava assim:

Eu tinha aí um cão negro como não havia outro. Um cão valente, um cão bô. Era tão bô, que até esse que aí está, chamam-no o Sargento, le tirou a pele e a traz de tapete.

O Maurício historia naturalmente, ou porque corresponda ao interesse de quem o ouve, ou porque tenha nascido com esse vezo. O tempo sobra-lhe para o cultivar. Como esse cão me morresse, prossegue ele, e como os lobos apertassem, tive de ir à cata de outro à Póvoa. Pediram-me por ele trezentos mil réis. Cão bô! Depois criou-se bô, vá! que o primeiro dono le dava muita fome. Só traguia a pele e o osso. Quando mo entregou, o dono disse-me estas palavras: em não vos servindo daí-le um pontapé que ele cá virá ter. Se ele não me servisse que me tornava o dinheiro em troca do cão, vá! Mas nunca me foi preciso.

Uma bela ocasião andava o meu moço a dormir com as ovelhas no vale de Maria João, vêm os lobos e botam-se às ovelhas do Monteiro. De onde lá tinha dois belos cães, ferozes (fortes), ainda mais valentes (maiores) que o meu, mas que eram pouco presentes. Os lobos já andavam dentro do rebanho quando o zagal se pranta aos berros: agarra cão! pega cão! bota fora! O meu gado andava tão longe do dele como daqui à Cruzinha, acaje uns dois quilómetros, vá!

O Mondego, era o nome que le puseram, sente berrar aos lobos e abala de ao pé do rebanho dele, parecia um raio. Os lobos já andavam a comer uma cabra na barroca, metidos nos fétos. Ele chega e bota-se à bulha com eles, era destemido. Depois levava-os dali sempre adiante, sempre a fugir por essa serra acima, direito a Frogozinho. Bulharam e morderam-se, à certa, mas foi coisa que ninguém disse que viu. Lá andaram toda a noite. O Mondego meteu-se no rastro deles direito ao Panascal e depois à Santinha e depois direito ao Malhão e lá os botou para as fra-

gas do Ó Vento pra outra banda. Quando se enfadou tornou então para traz, tornou pelo mesmo caminho, vá! Já rompia a manhã. Chega à barroca onde os lobos largaram a cabra estacalhada, pega nela e vem tra-

do Lagarto, vem uma camioneta a toda a força, vá! mas ele que não queria que ela rompesse pra frente. Ficou num estado misarável, a modo de britado. Pegaram nele e levaram-no para a minha palheira do Vale d'Eira-

História de cães

Texto integral
do conto de
Irene Lisboa

(CONTO INÉDITO)

guê-la nos dentes a dois cachorritos que também andavam com as minhas ovelhas. Levou-a nos dentes toda aquela lonjura, de um rebanho ao outro, e não le tocou. Chegou e atirou com ela, como quem diz: Tomai, comende! E deitou-se, vinha enfadado (cansado). Estendeu-se ali, com a língua de fora, e como que ficou morto. Quando lá le pareceu pôe-se atão a mirar o que os outros faziam. Os cachorritos eram a modo de umas crianças, no entendimento dele.

E me moço a ver aquilo tudo! Ele é que mo contou, e contava a quem no queria ouvir. Não era um homem de petas. Andou quinze anos a me mando, tinha todo o crédito.

Como os cachorros acabassem de comer, retorna o Maurício, que deixassem os ossos, o Mondego vai, pega no espinhaço da cabra—havia ali pertelinho umas fragas, e bota-o por além abaixo, e torna outra vez pró pé das ovelhas, tornou-se a estender. Foi uma acção! Os lobos não queriam nada com ele, mas para a gente era muito manso. Nem nunca tive cão mais manso que aquele. Como tinha muito poder... Aqui o Maurício passou à facécia. Cuidava ele que podia fazer voltar tudo pra teraz, como era com os lobos; tinha lá aquela metida nos cascos!

Uma bela ocasião, ali à fonte

da. Lá esteve uns poucos de meses fechado na loja. Lá o iam tratar e lá le iam levar de comer. Um dia vêm as minhas ovelhas pra ponte da Pardina, ali pertelinho; ele sente a loiça delas, conhecia tudo! e entra a cainhar. A Patrocínia estava-le a botar pão, o moço falou-le e ele então não quis saber de mais nada. Tinha soidades das ovelhas! Foi ter com elas, a arrastar-se, a arrastar-se... Depois sarou de todo sempre ao pé do gado.

Era um animal muito fino. Tomava o vento, a ver. Pra onde a gente de apontava: eh, lobo! eh, raposa! olha lobo! olha raposa! se ele os via de vista corria-os logo, se não via, prantava-se a tomar o vento. Em vindo que era engano voltava os quartos a modo de desprezo. Só le faltava falar.

O me moço até deixou de comer o leite pra lo dar, e mais o pãozinho da ceia. E não era pouca fineza. Na serra acaba-se o pão à gente mais depressa que se cuida. Eu fiço-o tanta vez: deitar o me pão aos cães e ficar sem nenhum! Mas alguns pastores há que não cuidam disso, que não dão valor aos animais que traguem.

Mais tarde...

Aquela camioneta passou por cima dele, mas ele não ficou desenganado. Em S. Paio tornou à mesma, e dessa é que morreu. Atiraram-no para uma vereda e lá ficou. Eu senti. Nem por um conto de réis nessa altura o dava! Mas o me moço, esse atão, ia-se derrancando de pena.

Festa de homenagem a Rolanda Rodrigues

Efectua-se hoje, às 18,30 h., no Cinema Império, uma festa de homenagem a Rolanda Rodrigues que, há quatro anos, depois de ter saído vitoriosa dum concurso de fados, foi acometida duma grave afonia de que irá tratar-se, a Espanha, com um dos seus mais notáveis otorrinolaringologistas. O festival, cuja receita é destinada a suavizar os encargos com que a referida artista terá de arcar para fazer aquele tratamento, tem um interessante programa de fados e variedades, desempenhado por distintos artistas da Rádio e do Teatro, portugueses e brasileiros.

O DIVÓRCIO de Ingrid Bergman

ROMA, 5. — O Tribunal da Apelação desta capital adiou, hoje, de novo, uma decisão final sobre se o casamento de Ingrid Bergman com Roberto Rossellini é irritado e nulo.

Até que o Tribunal de Apelação se pronuncie, o que se espera aconteça no próximo dia 19, nem Ingrid Bergman nem Rossellini podem voltar a casar-se.

Em Estocolmo, o conselho de ministros resolveu restituir a nacionalidade sueca à conhecida artista, que a perdera ao desposar o realizador italiano. — (R. e F. P.).

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixo» são vendidos por António D. S. Ferreira.

O PORTO pelo telefone

Tentativa de furto

PORTO, 5. — A P. S. P. capturou Luís Anacleto Pinto da Fonseca, empregado comercial, por tentar furtar a seus pais, residentes na Rua do Cidral, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, uma apólice de seguros de vida no valor de 25 contos.

Gravemente atropelado

Na Avenida da Boavista, um automóvel conduzido pelo conde Gaetano Aloisi de Mazella, consul de Itália nesta cidade, atropelou o empregado comercial Arnaldo da Silva Azenha, de 42 anos, casado, morador na Maia, que recolheu ao Hospital de Santo António por ter sofrido fractura dos ossos da bacia.

Caiu do colo da mãe

Deu entrada no Hospital de Santo António o menor de 1 ano Manuel Acácio Ferreira da Silva, residente na Rua Joaquim das Neves, 1395, em Rio Tinto, que caiu do colo da mãe e fracturou o crânio.

Falecimento

Numa casa de saúde desta cidade, faleceu a sr.ª D. Laura Vigne, de 78 anos, viúva, de nacionalidade inglesa. O funeral efectua-se amanhã, às 10 e 30, no cemitério britânico e está a cargo da Casa Alberto Xavier.

Passageiro clandestino embarcado em Angola

O paquete «Pátria», que hoje chegou ao Tejo, trazia a bordo o passageiro clandestino Alberto Maria Ventura, de 24 anos, natural das Caldas da Rainha, que embarcara em Luanda. Segundo declarou a Polícia Marítima, Alberto Ventura fora, há 4 meses, para a Venezuela, onde lhe tinham prometido trabalho. Quando ali chegou, todavia não encontrou ocupação, pelo que resolveu regressar à metrópole, clandestinamente.

VISITAS GUIADAS

ao Museu de Arte Antiga

A segunda visita guiada quinzenal, ao Museu Nacional de Arte Antiga, efectua-se amanhã, às 15 horas. Os visitantes percorrerão a secção de «Pintura portuguesa do século XVI», sob a orientação do crítico e historiador de arte, sr. dr. Adriano de Gusmão.

Vida musical

O concerto de amanhã no Teatro de S. Carlos

É amanhã, às 18 e 15, que se efectuará no Teatro Nacional de S. Carlos o 8.º concerto sinfónico da série organizada pela Emissora Nacional em colaboração com a direcção daquele teatro. Merece registo especial o facto de se apresentar pela primeira vez em Portugal o maestro Pierre Monteux, um dos mais prestigiosos chefes de orquestra da actualidade, que dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional.

Será solista o já célebre violinista americano Berl Senofsky—grande Prémio do Concurso da Rainha Isabel, em Bruxelas—cuja carreira fulgurante lhe tem valido os mais rasgados elogios. O programa do concerto de amanhã inclui a abertura «Euryanthe», de Weber; o «Concerto de Violino», de Brahms; e a «Sinfonia Fantástica», de Berlioz.

Pierre Monteux dirige a Orquestra Sinfónica Nacional

No próximo sábado, às 18 e 15, no Teatro Nacional de S. Carlos, efectua-se o 8.º concerto da série sinfónica organizada por aquele teatro em colaboração com a Emissora Nacional. Neste concerto, o notável maestro Pierre Monteux, uma das mais prestigiosas figuras da música contemporânea, dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional na execução da «Euryanthe», de Weber, no «Concerto para violino», de Brahms, e na «Sinfonia fantástica», de Berlioz. Será solista o jovem violinista Berl Senofsky, primeiro prémio do «Concours de la Reine Elizabeth», de 1935.

É curioso notar que a Orquestra Sinfónica Nacional é a 100.ª orquestra dirigida por Pierre Monteux.

Banda de Musica da G. N. R.

Amanhã, às 15 horas, no quartel do Carmo, a Banda de Musica da G. N. R. dá o seu habitual concerto, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro.

A mesma banda apresentará-se, depois de amanhã, às 14 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11



NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

1928 - 1958 = XXX ANIVERSARIO

Tudo a prestações

Pinheiro Lopes, L. da

Rua do Crucifixo, 31, 2.º, T. 21442

Comemorando amanhã, 6 de Dezembro, 30 anos de existência cumprimenta esta firma os seus estimados clientes, oferecendo-lhes neste dia o desconto de 10 % nas compras que efectuem no n/ escritório ou na n/ ourivesaria «Helvecia».

Nas compras nos n/ habituais fornecedores não haverá amanhã qualquer aumento.

As requisições passadas e utilizadas nesta data receberão um numero especial, para a adjudicação a um desses clientes dum prémio de 500\$00 para aquisição graciosa dos n/ artigos.

«RES, NON VERBA»

Para o Natal

PYREX

Uma oferta distinta

Meio milhão de pessoas atingidas pela seca no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

não são violentos, limitando-se a tirar alimentos das casas que assaltam. Um dos proprietários assaltados testemunhou que os Nordesteiros levaram todos os gêneros comestíveis até a última migalha, mas deixaram intactas as joias da família e o dinheiro que havia na casa. A seca que afecta todo o Nordeste e deixou cerca de meio milhão de pessoas sem pão nos Estados de Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco já se prolonga desde Maio de 1957. Milhares de hectares de terras produtivas estão transformados em desertos ressequidos onde o gado morre de fome e de sede.

As estradas ao Norte do Estado do Ceará são constantemente atravessadas por grupos de homens, mulheres e crianças, que se dirigem para o Sul e o litoral, à procura de alimento e de trabalho. Alguns conseguem chegar a São Paulo e ao Paraná.

As autoridades tomaram todas as medidas para opor uma barreira à afluência de refugiados que invadiriam as pequenas localidades do interior.

Sete navios de carga com mais de meio milhão de caixas de gêneros alimentícios, dirigem-se para os portos do Norte do país. Outros dois partiram para Fortaleza (capital do Estado do Ceará) a fim de embarcarem 1.400 refugiados. As Forças Aéreas organizaram uma «ponte aérea», que permitirá transportar 1.700 pessoas, por semana, para os centros rurais do Sul do país.

Segundo informam de Fortaleza (Ceará), no momento actual, cerca de 4.000 vítimas da seca estão recolhidas no posto de auxílio do Governo, construído para albergar 9.000 refugiados. — (F. P. e A. N. I.).

A chuva beneficiou a agricultura

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», fornecido pelo Serviço Meteorológico Nacional, e referente aos últimos dez dias de Novembro, a precipitação caída nos últimos dias da década, embora em pequena quantidade, fez com que melhorasse o aspecto vegetativo das culturas e permitiu que em muitas regiões se intensificassem os trabalhos da mobilização das terras que se encontravam quase paralisados em virtude de prolongada falta de chuva.

O tempo seco dos primeiros dias da década permitiu que continuassem em boas condições os trabalhos de apanha da azeitona.

Continuam a queda dos frutos dos pomares de citrinos e dos olivais e o ataque a estes pela mosca da azeitona.

Antevêm-se as seguintes condições meteorológicas médias, no Continente, até ao dia 12: chuva e aguaceiros frequentes e por vezes fortes. Vento moderado a fresco dos quadrantes de Oeste. Temperatura do ar abaixo da normal.

CARREIRAS AÉREAS

Voo especial da T. A. P.

A iniciativa da T. A. P., de organizar no próximo dia 20, com regresso a 22, um voo especial, a preços reduzidos, às províncias portuguesas de África, por ocasião do Natal, obteve grande êxito. Simultaneamente, a D. E. T. A. instituiu, em Moçambique, a tarifa extraordinária de excursão, em ligação com esta «Viagem de Natal», para os seus aeroportos do interior da província, estendendo assim mais longe as facilidades concedidas pelos Transportes Aéreos Portugueses.

Concurso para assistente da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até ao dia 13 de Dezembro corrente, declarações de candidatura para assistente contratado do 1.º grupo (Análise e Geometria) da 1.ª Secção.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Matemáticas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

se em Nova Delhi as assembleias anuais do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento. Há anos que estes dois organismos vêm prestando serviços eminentes na distribuição do crédito internacional, competindo ao primeiro o saneamento dos sistemas monetários em crise e ao segundo o financiamento de trabalhos de interesse económico e social reconhecido em várias regiões do globo. O Fundo Monetário não importa grandemente ao nosso País, visto que dispomos de moeda forte e estável que não suscita problemas internacionais nem oferece dificuldades de pagamentos. Mas o comportamento e orientação do Banco Internacional não podem ser-nos indiferentes, na ocasião precisa em que o nosso Banco de Fomento vai iniciar os seus primeiros passos, incluindo entre as suas disposições legalmente definidas a seguinte atribuição: «Realizar com institutos de crédito internacionais (...) quaisquer contratos ou operações, de natureza cambiária ou não, adequados à obtenção de fundos» (alinha C do Art. 7.º do Decreto-Lei n.º 41/957). Portugal inclui-se, por todas as razões, entre os países que o referido instituto bancário de larga projecção mundial poderá apoiar no seu esforço de transformação e expansão económicas.

Desde o final de 1956 até à reunião de Nova Delhi, o Banco Internacional distribuiu em empréstimos efectivos por diversos países numa verba equivalente a cerca de 30 milhões de contos, dos quais a volta de 20 milhões no exercício anual terminado em 30 de Junho de 1958. A evolução ascendente das suas concessões de crédito tem sido cada vez mais marcada nos últimos anos e novas directivas foram-lhe sugeridas recentemente para que o seu papel no crescimento económico mundial se consolide e alargue. Como as reservas do Banco, devido aos seus prodígio investimentos, se encontram diminuídas, apresentou-se a hipótese, mais uma vez, de elevar o preço do ouro na sua expressão em dólares — o que suscitou a pronta declaração do Secretário do Tesouro norte-americano de que o Governo de Washington está firmemente disposto a manter inmutável aquele preço e que a cotação de 35 dólares por onça de metal constitui na liquidação das contas internacionais um factor fundamental de estabilidade financeira e cambial. Houve quem sugerisse, também, o aumento das quotas dos países participantes e o lançamento de novas emissões de obrigações do Banco no mercado mundial.

Estas iniciativas mereceram o apoio dos Estados Unidos, do mesmo passo que se afirmava oficialmente a intenção deste país de não limitar ao Banco Internacional as suas vias de ajuda às nações insuficientemente desenvolvidas. Além dos serviços creditórios do «Export-Import Bank» e do «Development Loan Fund», recentemente criado pelo Congresso, está a constituir-se um novo organismo, a «International Development Association», que se propõe canalizar e orientar os capitais privados norte-americanos para empreendimentos de vulto no estrangeiro. Também no último relatório do G. A. T. T. (General Agreement on Tariffs and Trade) se insiste expressamente na necessidade de intensificar o apoio do crédito internacional aos países em efectivo esforço de expansão económica e recuperação de crónicos atrasos.

Esta tendência para a generosidade e a maior eficiência no crédito tem revestido nos últimos tempos uma significação unânime e insistentemente a que o nosso País, certamente, não ficará alheio. Em 1959 vai iniciar-se a execução do 2.º Plano de Fomento, em que foram inscritos empreendimentos para os quais se conta, por deliberada previsão legal, com os capitais externos, como a ponte de Lisboa e o grande estaleiro naval a instalar no seu porto. Outras realizações de grande vulto começam a tomar corpo de aspirações positivas, na Metrópole e no Ultramar. E uma ansia geral de renovação, de mais largo alento progressivo, de ambições de melhoria económica e social, afirma-se entre nós com veemência que não pode ser iludida.

Não será inoportuno relacionar estes factos ou tendências com a decisão evidente de se ampliar no futuro imediato a esfera de acção do crédito internacional e, como se

afirmou em Nova Delhi, de o condicionar mas eficazmente a normas de fecunda reprodutividade e de salutar influxo no comércio entre todos os países.

FACTOS E PROBLEMAS

O oitavo relatório da Organização Europeia de Cooperação Económica, em que se esboça previsivamente a comparação das realidades económico-sociais da Europa no passado próximo com as de 1960, situa o nosso País entre os de mais baixo nível de vida no âmbito da Organização. Classificando-os em três grupos, atribui ao primeiro, constituído pela Bélgica, Dinamarca, Inglaterra, Noruega, Suécia e Suíça, o rendimento médio anual por habitante de 639 dólares; ao segundo, compreendendo a Áustria, Alemanha, França, Holanda e Islandia, o rendimento capitalacional de 564 dólares; e ao terceiro grupo, em que figuram a Grécia, a Turquia e Portugal, a grande distância dos dois primeiros, o rendimento médio de 180 dólares por habitante e por ano. Em face destes dados objectivos não se poderá negar que o crescimento económico mais acelerado é o máximo problema da Nação portuguesa no presente.

A situação da indústria de conservas de peixe é, talvez, a mais significativa da necessidade de se promover sem demora um amplo e corajoso esforço de reorganização da nossa estrutura industrial. As safras piscatórias nos meses da Primavera e do Verão passados foram nitidamente favoráveis, permitindo fornecimentos avultados da matéria-prima básica à indústria. Em vez de actuar como factor benéfico para a produção conservadora, esse fenómeno natural apenas serviu para dificultar as actividades do importante sector económico, suscitando uma nova vaga de concorrências de preços entre os industriais que para todos reverte em prejuízos. Os preços das conservas de sardinha e filetes de anchova têm baixado nos mercados internacionais por vontade da própria indústria, numa competição destruidora de que não só eles mas os interesses económicos de toda a Nação são escusadas vítimas.

A crise do sisal de Angola nos mercados internacionais mantém-se com gravidade merecedora de especiais atenções. O longo e dispendioso trabalho de desbravamento do «hinterland» angolano pelos plantadores sisaleiros está ameaçado de ruína se não lhes for assegurado o apoio que em várias emergências têm requerido. As cotações praticadas actualmente para o sisal no comércio internacional não cobrem os custos de produção e implicam, se outros factores não corrigirem ou compensarem esse facto, o abandono da actividade produtora.

Os consumos geralmente considerados voluptuosos constituem para o Estado fontes de receita muitas vezes apreciáveis. O produto do adicional de 10 por cento sobre os direitos de importação de tabaco estrangeiro manipulado e de bebidas alcoólicas da mesma origem proporcionaram aos cofres públicos 1.900 contos em 1957. Assinala-se, também, que a taxa sobre a venda de fósforos, destinada ao Socorro Social, rendeu 13.325 contos no mesmo ano.

A indústria siderúrgica japonesa, que tem tomado considerável desenvolvimento e atinge na actualidade a produção de 6,5 milhões de toneladas de ferro-gusa e 12 milhões de toneladas de aço, tem sido a principal impulsora das actividades mineiras na Índia Portuguesa. Em 1951, segundo fontes de informação nipónicas, foi de 273 mil toneladas de minério de ferro a importação efectuada pelo Japão em Goa; em 1957, a mesma importação elevou-se a 1.264 milhões de toneladas, correspondendo-lhes um valor de 262.907 contos. A valorização das indústrias mineiras goesas transformou a fisionomia económica do território e assegurou-lhe uma projecção externa de crescente influência.

Um plano ocidental foi apresentado em Genebra

(Continuação da 1.ª página)

de que o documento deveria ser assinado apenas pelas três potências nucleares, embora não tivesse declarado de maneira formal que se oporia a que outros países também pudessem aderir ao tratado. Mas os Ocidentais desejariam que o maior número possível de nações assinasse o tratado.

Por outro lado, as potências ocidentais desejariam que fosse possível instalar postos de fiscalização em todo o Mundo, em conformidade com as recomendações dos sábios atómicos (170 a 180 postos). Poderiam assinar-se acordos com os países interessados, ainda que estes não aderissem ao tratado. A U. R. S. S. fez uma concessão ao aceitar que o compromisso e as disposições relativas à fiscalização fossem inscritas num único documento. Os Estados Unidos também fizeram uma concessão, ao aceitarem que este compromisso e a obrigação de cooperar com o organismo de fiscalização se mencionassem em artigos separados. — (F. P.).

Plano ocidental apresentado em Genebra

GENEVA, 5.—Os delegados ocidentais à Conferência sobre a prevenção dos ataques de surpresa apresentaram, hoje, um documento relativo à vigilância das forças terrestres como instrumento capaz de servir para o desencadeamento daquelas ataques. O general sir Robert Mansergh, do Exército britânico fora encarregado de expor as ideias-mestras do mesmo documento. A vigilância deveria exercer-se não apenas sobre os movimentos e concentrações de tropas, mas sobre os missivos móveis (foguetões táticos), a artilharia atómica, os

O desastre de Fornos em que perderam a vida três pessoas

A propósito da notícia publicada, acerca do desastre de automóvel, ocorrido perto de Fornos, na estrada Porto-Colimbra, e em que perderam a vida três pessoas, ficando muito ferida a cantadeira Alice Maria da Conceição, fomos procurados pelo sr. dr. Fernando Manuel Nogueira Travassos, médico em Ancião, para nos dizer que o seu automóvel não tem nada com o carro sinistrado. O que pertencia ao condutor deste, Teixeira de Barros, era o LC 65-29 e não LC 65-26, o que foi identificado pela Conservatória do Registo Automóvel. O seu, pois, a seu dono — ainda mesmo tratando-se de automóveis.

aeródromos e toda a infraestrutura militar de um país. Observadores em terra teriam a seu cargo a inspecção; além de grande número de postos de vigilância, haveria grupos de inspecção móveis.

Este projecto é muito mais completo de que o apresentado pelos Soviéticos em 28 de Novembro (que previa unicamente a instalação de alguns postos de vigilância perto dos principais centros de comunicação, propunha a fiscalização em terra a inspecção aérea numa zona limitada, mas nada previa quanto à vigilância dos aeródromos).

Os esclarecimentos sobre o projecto soviético, dados hoje pelo general polaco Drzewiecki, levam a supor que os pontos de vista ocidentais e orientais sobre os postos de vigilância em terra se aproximam ligeiramente. — (F. P.).

O ministro das Corporações recebeu a direcção do Sindicato dos Jornalistas

A direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas foi hoje recebida pelo ministro das Corporações, para lhe expor alguns dos mais instantes problemas que respeitam à classe. O sr. dr. Veiga de Macedo, que se demorou com os jornalistas duas horas e marcou para a próxima semana novo encontro, manifestou o maior empenho em resolver os problemas propostos.

O prof. Diogo Furtado fez duas conferências em Barcelona

BARCELONA, 5 — Convidado pela Faculdade de Medicina, veio a esta cidade fazer duas conferências o prof. dr. Diogo Furtado, de Lisboa. Na primeira conferência, falou de neuropatias para-cancerosas e, na segunda, de problemas dos tumores do sistema nervoso.

As conferências do médico português, às quais assistiu numeroso público, despertaram grande interesse. — (A. N. I.).

Militares portugueses para a Índia

No paquete «Timor», que parte hoje à tarde da Estação Marítima de Alcantara, para os portos do Oriente, seguem oficiais, sargentos e soldados do nosso Exército, que vão prestar serviço normal na Índia Portuguesa, em substituição de camaradas seus que regressarão à Metrópole.

Excursões

QUER PASSAR UM DIA FELIZ?

VA' ALMOÇAR A BENAVENTE AO «BARRETE VERDE» O MAIS LUXUOSO E TÍPICO RESTAURANTE DO RIBATEJO

Domingo, 7 de Dezembro, e segunda-feira — Dia 8 de Dezembro (Feriado)

RANCHOS FOLCLÓRICOS — EMENTA REGIONAL

Fazendo ao mesmo tempo um magnífico passeio por: VILA FRANCA, CARTAXO, SANTAREM (Portas do Sol), ALMEIRIM, SALVATERRA, BENAVENTE, etc.

TRANSPORTE E ALMOÇO — ESC. 85\$00 (Maiores de 6 anos)

FATIMA

MISSA — PREÇO 100\$00

Dia 8 de Dezembro (Feriado) — Dia de Nossa Senhora da Conceição

Visitando: SANTAREM (Portas do Sol), BATALHA, ALCobaça, NAZARÉ (Sítio), S. MARTINHO DO PORTO, CALDAS DA RAINHA, etc.

Vila Viçosa e Evora

Dia 8 de Dezembro (Feriado)

Assistindo-se às solenidades religiosas de Nossa Senhora da Conceição

Visita ao Palácio Ducal e à Cidade-Museu — Preço 100\$00

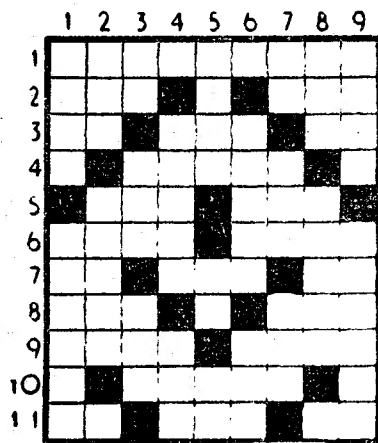
Programas, inscrições e informações na

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A — TEL. 861214 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

Problema n.º 1440



HORIZONTAIS: 1—Desarmonia. 2—Genro de Maomé. Ribeiro que concorre para a formação do Sorraia. 3—Nociva. Norma. Antes de Cristo. 4—Musica completa das partes da missa cantada pelo coro. Conjunção. 5—Suspiros. Irmã da mãe. 6—Solitária. Oportunidade. 7—Pronome reflexo. Santo. 1050 em romano. 8—Progenitor. Alcool de melão. 9—Calculo. Crisol. 10—Fisga grande de arpoar peixes. 11—Preposição e artigo. Prefixo que designa do ar. Luto.

VERTICAIS: 1—Carta de jogar. Aguarda. 2—Pronome pessoal. Espagos. 3—Nota musical. Pronome pessoal. Intima. 4—Macias. Agora. 5—Jugas. Nesse lugar. Motivo. 6—Faixa de terra que liga uma península a um continente. Parceiro. 7—Reis. Camareira. Corrente de água natural e abundante. 8—Cause dor. Tecido fino e transparente. 9—Calcule. Nome arcádico de Bocage.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1439

HORIZONTAIS: 1—Rata. QUEM. 2—NÃO. Tia. 3—Amargos. 4—Errei. 5—Al. Ror. Oc. 6—DEVE. Meta. 7—Ir. Ata. As. 8—Avena. 9—Tramoia. 10—NÃO. Rim. 11—Assa. Lesa. **VERTICAIS:** 1—Ru. Nadir. Na. 2—AAA. Ler. Tás. 3—Tomé. Aros. 4—Arreava. 5—Erro. TEME. 6—Germano. 7—Utal. Aire. 8—Els. Ota. Ais. 9—Má. Acaso. Má. **Provérbio:** «QUEM NÃO DEVE NÃO TEM».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, A Orquestra de Franck Chacksfield; 19 e 35, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Paisagem musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Três canções, de Rückert, de Mahler; 21 e 45, 7.º concerto da série organizada pela E. N. no Teatro Nacional de S. Carlos, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por Frederico de Freitas, o violinista Antonino David e o violonista François Broos. No intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Concerto, para violino e orquestra, de Walton; 19 e 30, Três canções, do ciclo «Danças e Canções da Morte», de Moussorgsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Fantasia em dó maior», de Schumann; 20 e 30, Concerto, pelo Coro Harmonia; 20 e 50, «Larghetto», de Martini, e «Dança Hungara, n.º 2», de Brahms; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Recreio musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 17, Opereta; 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Fados do Pampilho; 18, Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15, Orquestras e canções; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Canções; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Variedades; 20 e 45, Orquestras; 21, Suplemento Eva; 21 e 16, Bing Crosby; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Panorama internacional; 22 e 10, Orquestras e canções; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Solistas; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—As 18, e 15, Orquestra de Mantovani; 18 e 45,

Musica regional portuguesa; 19 e 15, Canções; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, Curso de lingua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Imagens por musica; 20 e 20, Programa «Jazz»; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 45, Canções; 23, Concerto; 23 e 30, Inter-médio musical; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica ligeira seleccionada; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Fantasias; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 25, Composições escolhidas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Graça; das 22 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 5 de Dezembro de 1928:

«A representação entregue ontem ao sr. ministro da Agricultura, pelos srs. dr. Nunes Mexia e Luis da Gama, veio chamar a atenção do publico para os serviços de crédito agrícola. Diz a representação, em resumo: «O crédito agrícola dispõe de quarenta mil contos, e deveria dispor, pelo menos, de cem mil». A Caixa Geral de Crédito Agrícola confirmava e informava que os créditos haviam sido instituídos em 1911 pelo ministro do Fomento de então, dr. Brito Camacho. A verba foi depois aumentada e em 1925 começaram a ser entregues ao crédito agrícola as receitas provenientes da cobrança do diferencial do trigo. O diferencial do trigo devia produzir em 1928, ano de grande importação, mais de sessenta mil contos. E assim não seria difícil atingir os cem mil contos. Doze mil lavradores eram já auxiliados pelo Crédito Agrícola».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Agular — Avenida Colum-bano Bordoal Pinheiro 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332. **Universitária** — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953. **Aeroporto (Do)** — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilida — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726348; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; As cencos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Alameda da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Avenida D. Afonso III 28-A, Tel. 543439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 549448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 942152; Veral — Rua Moraes Soares, 109, Tel. 40632; Dello — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica 30, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lis-bonense — Rua do 1.º de Maio 10, Tel. 637020; S. A. B. Silva Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel.

21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afonso Peixoto, n.º 2-B (à Avenida S. João de Deus), Tel. 724941

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Sueste, o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a Oeste de Lisboa.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 3º; Portalegre, 10º; Coimbra, 11º; Lisboa, 12º; Porto, 13º; Faro e Funchal, 16º.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste, aguaceiros, condições favoráveis à formação de trovoadas.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Jornal de Actualidades Internacionais»; 21 e 20, «Nós, as mulheres»; 21 e 50, «Entrevista do momento» (Leopoldo Nunes entrevista o comandante João Pereira Duarte acerca das conclusões do II Congresso Nacional da Marinha Mercante); 22, canções por Marjane; 22 e 25, pintura em Dordio Gomes; 22 e 40, a ultima lição do cardeal Cerejeira (reportagem RTP); 23, «Viagem ao mundo dos poetas» (Mário de Sá Carneiro); 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 30, fecho.



—Tua esposa sempre foi tirar o retrato ao fotógrafo que eu lhe indiquei?

—Foi sim.

—E ficou bem?

—Deve ter ficado. Ela ainda não o mostrou a ninguém...

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	941\$50	941\$00	942\$00	Ilha do Principe	—	1.970\$00	2.000\$00
Cons. 3 % T. 10	970\$00	970\$00	970\$50	Incomat	—	3.450\$00	3.500\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	1.009\$00	1.010\$00	Mocambique	144\$00	143\$50	144\$50
Centenárias 4 % 1940	—	2.230\$00	2.235\$00	Zambézia	—	143\$00	145\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010\$00	—	Diamantes T 100	—	736\$00	743\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005\$00	—	Lobito T 10	1.480\$00	1.475\$00	1.480\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005\$00	1.010\$00	C.ª Ultramarinas			
Externo 1.ª série	—	1.275\$00	—	Cimentos Tejo	—	540\$00	565\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.275\$00	1.295\$00	Cimentos Leiria	—	495\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.280\$00	—	Crédito Predial	—	42\$00	42\$50
Ext. 2.ª série car.	—	1.280\$00	—	Industrial Aliança	—	—	—
Externo 3.ª série	1.380\$00	1.380\$00	1.385\$00	Portugal e Colónias	—	398\$50	400\$00
Ext. 3.ª série car.	1.380\$00	1.380\$00	—	Nacional Navegação	—	1.730\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	180\$00	182\$00	Colonial Navegação	—	1.030\$00	1.065\$00
Obrigações				Port. de Celulose	2.050\$00	2.040\$00	2.060\$00
Agua Lisboa 5 %	—	107\$00	108\$00	Portuguesa de Pesca	—	1.450\$00	1.490\$00
Norte de Portugal 5 %	—	905\$00	913\$00	Port. de Tabacos	305\$00	305\$00	307\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	956\$00	956\$00	Tabacos de Portugal	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	956\$00	960\$00	Sacor	3.200\$00	3.190\$00	3.220\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	985\$00	987\$00	Agua, Electricidade e Gás			
Gás Elect. 5 %	1.007\$00	1.006\$00	1.008\$00	Agua Lisboa 1934	—	285\$00	287\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$50	—	Agua Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Elect. das Beiras	1.215\$00	1.212\$00	1.220\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	Gás e Electricidade	294\$50	294\$00	294\$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	95\$00	H. Alto Alentejo	130\$00	129\$00	131\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	101\$00	H. El. Cávado	1.194\$00	1.193\$00	1.195\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	101\$00	d. El. Zêzere	1.195\$00	1.193\$00	1.200\$00
Metropolitano	1.012\$00	1.012\$00	1.015\$00	Nac. de Electricidade	1.290\$00	1.290\$00	1.295\$00
Ações				União Elect. Port.	—	189\$50	191\$00
Bancos				GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS			
Alentejo	—	—	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
Angola	—	730\$00	—	PAISES			COMPRA
Espírito Santo	—	8.700\$00	—	Africa do Sul	78\$25	79\$25	VENDA
Lisboa & Açores	—	2.760\$00	3.000\$00	Alemanha	6\$80	6\$95	
Portugal	2.035\$00	2.020\$00	2.045\$00	América:			
Ultramarino	1.625\$00	1.620\$00	1.630\$00	Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60	
Seguros				Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80	
Mundial	540\$00	535\$00	545\$00	Argentina	\$41	\$47	
Nacional	—	—	—	Austria	1\$10	1\$15	
Sagres	—	2.000\$00	2.500\$00	Bélgica	\$56,8	\$58,3	
Tagus	—	—	—	Brasil	\$19,5	\$21,5	
C.ª Ultramarinas				Canadá	29\$10	29\$60	
Ag. Casseque	—	1.685\$00	1.690\$00	Congo Belga	\$56	\$57,5	
Ag. das Neves	—	725\$00	—	Dinamarca	\$400	\$430	
Agric. Colonial	795\$00	780\$00	795\$00	Espanha	\$48,8	\$50,3	
Açúcar de Angola	—	2.325\$00	2.390\$00	França	\$06,1	\$06,3	
Boror	—	370\$00	390\$00	Holanda	7\$45	7\$75	
Cabinda	—	—	220\$00	Ingláterra	79\$50	81\$00	
Cadá	4.070\$00	4.050\$00	4.090\$00	Itália	\$04,5	\$04,7	
Colonial do Buzi	294\$00	294\$00	294\$50	Marrocos	\$06,05	\$06,35	

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$25	79\$25
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$41	\$47
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56,8	\$58,3
Brasil	\$19,5	\$21,5
Canadá	29\$10	29\$60
Congo Belga	\$56	\$57,5
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$48,8	\$50,3
França	\$06,1	\$06,3
Holanda	7\$45	7\$75
Ingláterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$06,05	\$06,35
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suíça	6\$65	6\$75

Ouro:

Inglaterra (Libra) ...	270\$00	280\$00
Portugal — Barra	32\$55	32\$95
Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72

Conversações em curso entre as três potências ocidentais sugeridas por de Gaulle para uma política comum

PARIS, 5. — O general de Gaulle enviou em 14 de Setembro, uma mensagem pessoal ao presidente Eisenhower e a Harold MacMillan, sugerindo que as três grandes potências ocidentais coordenem, de futuro, a sua política, numa forma mais estreita. Passado pouco tempo, o presidente dos Estados Unidos e o primeiro-ministro britânico responderam ao general de Gaulle. O texto destas respostas, tal como o da carta do chefe do Governo francês, mantem-se secreto.

Ontem, os Governos das três grandes potências ocidentais tornaram publico um comunicado anunciando terem aceite a proposta francesa e esclarecendo que os três Governos encetaram já conversações, as quais, por enquanto, têm carácter de estudo das grandes problemas do momento.

Estas conversações, que estão ainda na fase preliminar, proporcionaram ao Governo francês ocasião de fixar a sua posição e aos outros dois Governos de obter certos esclarecimentos.

A proposta do general de Gaulle tende, principalmente, a estabelecer entre a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos (as três potências que dentro da Aliança Atlântica assumem responsabilidades especiais) uma coordenação da sua política externa, especialmente no domínio militar da sua estratégia.

Na opinião do Governo francês, depois dos acontecimentos do Líbano e da Jordânia, no Médio Oriente, e dos de Quemoy, no Extremo Oriente, é urgente estabelecer um sistema de coordenação, que, em

O ouro também esteve no presépio onde nasceu Jesus

O ouro significa o tributo de homenagem que os três Reis Magos ofereceram ao menino Jesus, Rei Soberano do Universo, Senhor de todos os tesouros do Céu e da Terra. Assim como o ouro é o mais precioso dos metais, recomendamos que os presentes para o Natal sejam adquiridos na Ourivesaria Santa Filomena (frente ao portão do Jardim Zoológico).

INDIGESTÃO Tem preocupações?

As pessoas que sofrem de indigestão não anseiam pela hora das refeições, nem saboreiam o que comem. A indigestão provém de um excesso de ácido no estômago provocado frequentemente por preocupações. Torna-se então necessário o uso de um remédio que suavize e neutralize a fim de se conseguir que o processo da digestão decorra normalmente.

Como saborear a comida

A MAGNÉSIA «BISURADA» permite um alívio rápido; tenha-a sempre à mão. Tomada depois das refeições, a MAGNÉSIA «BISURADA» rapidamente suaviza o estômago e neutraliza o excesso de acidez. Voltará a apreciar o que come porque o estômago passa a digerir os alimentos normalmente.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

ocasião de crise, deverá funcionar automaticamente. É evidente que os países da N. A. T. O. serão informados destas conversações preparatórias, como, também, o serão sobre as consultas entre os três.

Tudo leva a crer que o problema de Berlim fosse a causa directa do comunicado sobre as conversações realizadas, tendo em conta as propostas do general de Gaulle.

É, pois, muito provável que o chefe do Governo francês conferenciaria sobre todos os problemas do momento com Foster Dulles e Selwyn Lloyd, quando estes chegarem a Paris, dentro de uns dez dias, para a sessão do Conselho do Atlântico. — (F. P.).

Kruchchev responde à mensagem de MacMillan sobre Berlim

LONDRES, 5. — Kruchchev escreveu a MacMillan sobre a crise de Berlim — segundo revelou, hoje, o «Foreign Office». A mensagem foi entregue esta manhã ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, pelo encarregado de Negócios da União Soviética em Londres, Alexei Roschin.

Segundo o informador do «Foreign Office», trata-se da resposta a uma carta pessoal escrita por MacMillan a Kruchchev há dez dias, que também não foi publicada.

Círculos bem informados disseram, na altura, que a carta de MacMillan foi «muito breve» e nela o chefe do Governo britânico exprimia a esperança de que o Governo russo não encausaria os comunistas alemães a criar novas dificuldades às potências ocidentais. — (A. N. I.).

A reunião a alto nível com a Rússia

WASHINGTON, 5. — Um porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, falou da possibilidade de uma reunião dos «Quatro Grandes», com a União Soviética ser discutida pelos aliados ocidentais na próxima reunião do Pacto do Atlântico, em Paris.

Respondia à pergunta, na sua conferência de imprensa, sobre se os Estados Unidos concordavam ou não com a declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Selwyn Lloyd, segundo a qual chegara o momento de uma discussão completa do problema alemão com a União Soviética. — (R.).

Conferência em Bonn, sobre os problemas políticos europeus

BONN, 5. — Vinte e seis dirigentes europeus, incluindo dois antigos primeiros-ministros, Robert Schumann (França) e Paul van Zeeland (Bélgica), iniciam aqui, hoje, uma conferência de mesa redonda, que durará três dias, sobre «Os problemas políticos da Europa e, especialmente, do neutralismo». — (Reuter).

ALCATIFAS
A MAIOR COLECCAO
DE CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

Acorrentado na prisão pelo casamento

RIO DE JANEIRO, 5. — O português António Joaquim Vaz, de 34 anos, casou-se com a brasileira Custódia Moreira Rodrigues, de 22.

O Vaz está a cumprir a pena de sete meses de prisão por crime de contravenção e vai responder em Março próximo, por no Carnaval ter morto a tiro um homem, em legítima defesa, segundo alega.

As autoridades autorizaram que o casamento se celebrasse fora da Penitenciária e, após a cerimónia, os noivos beijaram-se enternecidamente, tendo o Vaz voltado para a cadeia, a cumprir o resto da sua pena, e aguardando novo julgamento, enquanto a noiva foi para casa, esperar que o marido deixe a prisão para então passarem juntos a lua-de-mel. — (A. N. I.).

AGITAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Muitas prisões na Colômbia após a malograda conspiração sob a chefia de Rojas Pinilla

BOGOTÁ (Colômbia), 5. — Cerca de 90 pessoas foram presas, até agora, em virtude da malograda conspiração. O advogado dr. Jesus Estrada Monsalve, patrono do ex-presidente, Rojas Pinilla, foi posto em liberdade e autorizado a assegurar a defesa do seu constituinte, o qual está a ser interrogado a bordo do navio de guerra onde está preso e que continua a navegar ao largo de Cartagena.

Julga-se que a conjura deveria começar por uma série de atentados à bomba nos bairros operários da capital, cuja responsabilidade seria atribuída às autoridades com o fim de provocar uma reacção violenta da população.

Em carta ao presidente do Município o presidente da comissão organizadora do Congresso Conservador, José Manuel Cueller, que devia começar amanhã, anuncia que a reunião foi adiada indefinidamente. Protestando contra as informações de que o Congresso estava ligado ao plano subversivo descoberto anteontem, Cueller afirma que, na maior parte, os delegados conservadores foram presos, em consequência das medidas tomadas pelo Governo. — (F. P.).

Cidade mexicana isolada pela população em greve

CIDADE DO MÉXICO, 5. — A cidade de San Luis Potosi, cuja população está em greve para conseguir a demissão do governador do Estado do mesmo nome e do Município, foi completamente isolada por manifestantes que bloquearam todas as vias de acesso. Os estabelecimentos comerciais mantêm-se fechados, os comboios não funcionam, as bombas de gasolina não venderam um litro de carburante e não há a certeza de que a corrente eléctrica venha a ser distribuída na cidade.

Unidades do Exército afluem àquela cidade, prontas para intervir. Parece, no entanto, não haver incidentes violentos a deplorar, pelo menos até agora. Por outro lado, devido ao recente aumento do preço dos combustíveis líquidos, voltou a haver agitação entre os fazendeiros de algodão dos Estados de Coahuila e Durango. Os organismos profissionais avisaram que bloquearão as estradas e não pagarão impostos, se o aumento do preço de gasoil não for anulado. Os

Ultimas notícias

Doença súbita e mortal

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal, por ter chegado sem vida ao Hospital de S. José, o corpo do afinador de máquinas João Gonçalves, de 42 anos, que residia na Rua Florbela Espanca, na Venda Nova, onde adoeceu subitamente.

Vítima de desastre em Romariz

PORTO, 5. — No hospital de Santo António, onde esta madrugada deu entrada, faleceu o lavrador Manuel José da Silva Guizanda, de 42 anos, morador em Vila da Feira que sofreu um desastre, na estrada das Duas Igrejas, em Romariz,

quando seguia numa bicicleta motorizada.

Vadinho não veio

Era esperado hoje, à tarde, em Lisboa, o jogador brasileiro Vadinho, que devia viajar de avião, desde o Rio de Janeiro.

No aeroporto, compareceram vários sócios do Sporting, mas Vadinho não chegou.

Greve geral na Imprensa em Itália

ROMA, 5. — Estão em greve, por 24 horas, 9.800 jornalistas, em apoio das reivindicações para um melhor contrato de trabalho.

As duas agências noticiosas e os serviços noticiosos da televisão e da rádio do Estado foram afectados, assim como cerca de 300 jornais do país. Nenhum vespertino aparecerá hoje e amanhã não serão publicados os matutinos.

Os jornalistas pedem, entre outras coisas, um aumento de 40 por cento nos seus ordenados básicos. — (Reuter).

Rebeldes argelinos entraram em Marrocos

e causaram mortes

RABAT, 5. — O ministro dos Negócios Estrangeiros informou a embaixada francesa que se julga terem sido mortas ou feridas várias pessoas, quando rebeldes argelinos atravessaram a fronteira e atacaram um campo de refugiados, em território marroquino, perto de Berquient, ao Sul Oudja.

Uma comissão mista, incluindo funcionários franceses e marroquinos, realizará um inquérito — segundo revelaram fontes geralmente bem informadas. — (R.).



EM VENDAS
NO MUNDO



Camel

Continental
Chegou nova remessa
SIMEL
R. Rodrigo da Fonseca, 103
LISBOA — Telef. 681224
Exija Óleos
PENN CREST

RESTAURANTE TÍPICO RIBATEJANO
O MAIOR REVEILLON DO ANO — No ambiente mais castiço do RIBATEJO
2 CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS 2 com os vocalistas MANUEL CARLOS e JOÃO ANTÓNIO
4 RANCHOS FOLCLÓRICOS 4 AVIEIROS e SETE-SAIAS
SALVATERRA DE MAGOS TEL. 14
DIA DE NATAL * DIA DE ANO NOVO — ALMOÇO REGIONAL COM FESTA FOLCLÓRICA
Almoço com EMENTA ESPECIAL * Ranchos Pescadores OS AVIEIROS infantil e adultos * Rancho Folclórico FAROS DE SALVATERRA
* Ranchos Típico SETE-SAIAS infantil e adultos * Rancho Campinos de SALVATERRA
INFORMAÇÕES e RESERVA DE MESAS — LISBOA — TEL. 770320 — NÃO TEM TRANSPORTE? TELEFONE PARA 28829